

## BOFETADAS HISTÓRICAS

Pode-se perguntar porque e desde quando a bofetada constitui uma injúria que se leva valor com o sangue, o passo que um golpe mais forte vibrado em qualquer outro ponto do corpo não tem a mesma gravidade.

Já que os gregos e os romanos, na antiguidade, não atribuíam à bofetada, uma ideia de inextinguível ofensa, é permitido crer numa sobrevivência medieval. Quando só os vilões combatiam de rosto descoberto, apenas eles podiam receber bofetadas nas faces; e isso explica porque a bofetada adquiriu o caráter de uma injúria sem par, pois o ofendido era desmascarado implicitamente tratado como vilão.

Seria longa a enumeração das bofetadas famosas na história, como por exemplo a que Pulituro recebeu, a propósito de Alcebades, que bofetou o mestre-escola que lhe apresentava um exemplar da Iliada corrigido por ele. Seria também a bofetada que desrespeitou o Papa Bonifácio VIII em Agnani; a que a rainha Margarida de Navarra, autora de famosos contos, recebeu de Henrique d'Albret, seu marido, e da que ela veio a morrer, e que, com inaudita vilzeza, o carrasco deu na cabeça guilhotinada de Carlota Corday, cujas faces, diz a tradição, se coloriram de pejo.

A esses e outros episódios que a história registra, poderiam juntar-se outros, que exigiriam certas pesquisas para que se completassem as poucas informações que delas possuímos. Nesse número figura a bofetada que o sr. de Villacerf, logo após o falecimento de Maria Teresa, esposa de Luiz XIV, aplicou na galéria do palácio de Versalhes, às faces do dr. Daquin, medico da corte, a quem aquele gentilhomem acusava de haver causado a morte da rainha, com a sangria que lhe dera, contra a opinião do doutor Fagon.

Outra bofetada nas mesmas condições foi a que Miguel Angelo recebeu do Papa Julio II. Esse pontífice, dotado de um caracter violento, queria, com impaciencia, ver terminadas as pinturas da capella Sixtina, das quaes fora encarregado o grande artista. Mas, em certo dia, Miguel Angelo lhe solicitou a permissão de passar algumas semanas

em Florença, onde negocios particulares o cobiavam.

—Mas... quando acabarás o teu trabalho? perguntou, já irado, o Julio II.

—Quando puder, santidade, respondeu o celebre pintor.

O impetuoso papa esbofetou, num acesso de cólera, o genial produtor de imoriaes obras-primas na pintura como na estatuaria ou na arquitetura; mas, arrependido logo de haver ofendido o maior artista do seu tempo, que se retirara silencioso, o pontífice enviou-lhe um amigo, o qual apresentou a Miguel Angelo as desculpas do ofensor e o pedido de aceitar quinhentos ducados. Não era a aceitar dinheiro que se referia Beato Angelico, mas a aceitar a bofetada recebida pelo insigne autor do Juizo final, conta, de fato o exilimo gravador florentino que na igreja del Carmine, de Florença, Torrigiano vibrara tão forte muro nas faces de Miguel Angelo que lhe rompeu as cartilagens nasais; e disse, precipitado de deito que se va no rosto do notavel artista.

Outra bofetada celebre foi a que Maubreuil applicou a face sempre impavido de Teleyrand, quando assistia, na igreja de São Diniz, a uma comemoração fúnebre de Luiz XVI. O diplomata, que serviu a tantos governos e a todos trahi, limitou-se a exclamar com a sua calma imperturbavel — Que coup de poing! O duelo não entrava nos seus hábitos; e Maubreuil, por ordem do homem que foi mais tarde príncipe de Benevento, esteve preso cinco meses.

Quando Carlos Quinto entrou em Antuerpia, respeitosa e se inclinou perante os magistrados; o filho do futuro Philippe II, enluto adocente, não se dignou retirar o chapéu. Indignado, o rei ministrou-lhe uma bofetada vibrante, em presença do povo, dizendo:

—Para que todos saibam que meu filho não aprendeu comigo a ser desrespeitoso.

E com esse episodio historico encontramos a lista, que poderia ser extensa, das bofetadas historicas, as quaes desmentem, em muitos casos, o proverbio popular italiano: Seberzi di mani, seberzi da vilano.

(Do «Jornal do Comercio»)

## Partido Liberal Catarinense

Deve chegar dentro de poucos dias a esta capital o coronel Aristiliano Ramos.

Com a sua chegada será reorganizado o diretório central do Partido Liberal Catarinense.

Já aqui se acia para tomar parte na reunião que a esse fim se realizará o coronel Fontoura Borges.

Reorganizado o diretório, será requerida a inscrição do Partido, de acordo com o Código Eleitoral.

Em seguida, será designada uma comissão para percorrer todos os municípios do Estado rezando conferencias e comícios, tal qual se fez por ocasião da campanha da Aliança Liberal.

## O programa do Partido Situacionista Mineiro

RIO, 25 (via aerea) — O programa do Partido Situacionista de Minas Gerais restabelece o Senado com o nome de Conselho Nacional e estarão representados todos os Estados, a liberdade de imprensa, a dualidade da magistratura, a unidade do processo, o regimen presidencial, etc.

## Espera-se, no Rio, o general Valdomiro

RIO, 25 (via aerea) — O Jornal do Brasil diz que a noticia mais nova em politica é a chegada do general Valdomiro Lima, interventor federal em S. Paulo, a esta capital, dentro de poucos dias.

O Jornal do Brasil adianta que o interventor paulista, irá passar o carnaval aqui, aproveitando toda a tempo para concluir certas combinações de caracter politico com referencia á participação de S. Paulo na União Civica Brasileira.

## A viagem do sr. Assis Brasil á Inglaterra

Condições a que o illustre chefe liberador teria subordinado a aceitação do convio do governo provisório

O que declara o dr. Eripides Brasil Milano

ALEGRETE, 23 (via aerea) — O Jornal do Sul publica o seguinte: «Acaba de regressar do Castelo de Pavia, Itália, o dr. Eripides Brasil Milano, que até se achava na companhia do dr. Assis Brasil.

O dr. Eripides Milano veio seguramente informado quanto á missão que se dá ter o Governo Provisorio confiado ao ambiente brasileiro de retribuir á Inglaterra a visita que nos fez o Principe de Galles.

Procurado pelo Jornal do Sul de clarou-nos o dr. Eripides que efectivamente o Governo Provisorio fez aquelle convite ao dr. Assis, mas que esse ainda não declarou que o aceitava, porque conditiona a sua viagem á varias medidas que deseja ver adoptadas na politica interna do Brasil.

Nesse sentido o dr. Assis Brasil escreveu uma nota em carta ao sr. Gralio Vargas, mostrando as condições que exige para seguir para a Europa como «embaiador do Brasil».

Três que uma das condições impostas na sua referida carta consiste na anistia ampla a todos os emigrados brasileiros.

## O numero de eleitores qualificados

Calcula-se que subirá a mais de um milhão

RIO, 24 (via aerea) — A julgar-se pelo material eleitoral distribuido aos Estados, o numero de eleitores qualificados para maio subirá a mais de um milhão em todo o territorio nacional. Para São Paulo, Minas, Rio Grande, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Distrito Federal e Estado do Rio, foram enviados 230.000 mil títulos, para cada um. Aos outros Estados, foram remetidos cem mil títulos.

RIO, 25 (via aerea) — O Jornal do Brasil chama a atenção do governo para as dificuldades que oferece o Código Eleitoral, assim como para as graves complicações do mesmo, dizendo que Constituinte não poderá ser convocada sem que sejam expedidos diplomas aos eleitores pelas eleições de 3 de maio.

Acrescenta que haverá um tribunal laico que anule duas ou tres urnas ou uma urna desapareça para que a bancada de um Estado inteiro não possa apresentar o seu diploma no momento preciso.

## Reuniu-se o Partido Nillista

RIO, 25 (via aerea) — Reuniu-se em Niteroi o Partido Nillista, que escolheu a sua representação para a convenção politica que se realizará no dia 1. de março.

Será mantida a ordem publica em S. Paulo

Para isso, dispõem de todos os elementos o interventor e o comandante da 2.ª Região Militar

SÃO PAULO, 24 (via aerea) — O gabinete da interventoria paulista comunicou aos jornais o seguinte:

«O interventor federal do Estado e o comandante da Segunda Região Militar, em harmonia de vistas, podem afirmar que se dispõem de todos os elementos para manter a ordem publica em todo o Estado.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1933. Valdomiro Lima e Dalton Filho.»

## O INCENDIO

—DE— "L'ATLANTIQUE"

Declarações dos seguradores

LONDRES, 24 (via aerea) — Os seguradores do L'Atlantique interrogados a respeito do pagamento do premio das apólices declararam que nenhuma decisão definitiva havia sido tomada visto que aguardam a decisão do pagamento para apurar as causas da perda si e si.

## A nova Constituição Portuguesa

O decreto que regula o plebiscito nacional

LISBOA, 25 (via aerea) — O decreto que regula o plebiscito nacional para a votação da Constituição, assinado pelo chefe do Estado e referendado pelo presidente do Ministerio e ministro do Interior, obriga a interior no referendium os chefes de familia de acordo com o recenseamento de 1922. A nova Constituição considerará-se adotada se no momento de encerramento do plebiscito se não aprovar a maioria.

Endossarão tacitamente a Constituição os chefes de familia que não comparecerem ao plebiscito se não comparecerem ao momento do escrutinio o falecimento de qualquer parte próximo, tres dias antes do referendium, doença que impeça o comparecimento ou ausencia do local de residência desde o dia 12 de março.

As listas do escrutinio formularão a seguinte pergunta: «Aprova a Constituição politica da Republica Portuguesa?» Os eleitores que a aprovarem, entregarão o boletim de resposta.

As Camaras Municipais e as Regedorias de todo o pais ficam obrigadas a fixar, em lugar publico, o projeto de Constituição até o dia 19 de março proximo.

## UM POUCO DE HISTORIA CARNAVALESCA

Porque se chama Zé Pereira ao ruído bater de zabumbas

Até poucos anos, não havia sociedade carnavalesca que não tivesse o seu Zé-Pereira. O seu ruído bater, precedia as festas em hora de Deus Momo, atordando até altas horas todos os moradores da cidade.

Porque se chama Zé-Pereira ao ruído bater de zabumbas? É uma pergunta que certamente farão os adeptos dos folguedos carnavalescos.

Damos a palavra, dizia há tempos o Correio do Povo de Porto Alegre, a Vieira Fazenda, que a respeito publicou um artigo, em 1914, no Jornal Noticia, do Rio de Janeiro:

«Ha quem diga que, em certas localidades portuguesas, tem o dono do apelido de Zé-Pereira e, daí, chamar-se Zé-Pereira a todo o ruído de bombo, quer pela quadra carnavalesca, quer pelas quadras normais.

«Viva aqui no Rio, desde o meiodo ou fim do primeiro imperio, um homem chamado José Nogueira de Azevedo Paredes. Era português e miguealista vermelho.

«Tinha officina de sapateiro á rua de S. José.

«O autor das Antiquilhas descreve, cartão amorenado, simpatico, cabelo branco, cortado á escovinha, barba escanhada, e bigode curto e grisalho. Bicho forte, de altura regular, barba prononcada, sempre em mangas de camisa, chinélos de liga, com saude para vender e dar.

«Era uma tarde, pelo Carnaval. Estava o Nogueira na sua officina, com alguns dos seus patricios recordando os folguedos carnavalescos das aldeias portuguesas quando de repente lhe deu as telhas.

«Viva o Zé Pereira, viva o Zé Pereira — Vamos arranzar uns bombos e sair ás ruas a malhao-zé Nogueira.

## A proposito do novo partido

## A afiude do coronel Fontoura Borges

O coronel Fontoura Borges, ontem chegado de Araranjá, enviou-nos a seguinte nota:

«Convito a participar do Congresso convocado para a organização de um novo Partido revolucionario no Estado, respondi á comissão composta dos srs. Donato Mello, Manoel Pedro, Antonio Bottini, Carlbalte Galvão e outros, nos seguintes termos:

«Agradego honroso convite que, com demais signatarios telegraficamente, não poderia deixar de aplaudir com entusiasmo nem recusar meu apoio iniciativa congruamente companheiros de lutas, os que organização proferida se proponha remover obices inaproveitáveis do merito que patriótico objetivo.

«Foi, pois, com justificada surpresa, que, em Porto Alegre, li meu nome entre o daqueles que subscreveram o manifesto do novo Partido.

«Telegrafei, então, ao Dr. Manoel Pedro da Silveira, protestando contra a inclusão de meu nome no questionado manifesto e apelado para s. s. no sentido de dar publicidade ao meu primeiro telegrama, além de fornecer elementos á opinião publica, que permitissem julgar-me seguro não só da minha attitude, como dos divergencias da agremiação politica, então em formação.

«Tratava-se, como se vê, de um ato ímposto á comissão em apreço, por comissinho preceito de etica politica.

Assim não entendeu, entretanto, a comissão. Daí esta indispensavel explicação.

como se faz lá na nossa santa terra? — Está feito! responderam os outros.

«E pouco tempo depois, estava o bando na rua, ruído atordadoramente os zabumbas.

«Era uma novidade aquilo no Rio. Juntou povo onde o grupo parava. Gritos, palmas. Sucesso total. Quando o Nogueira voltou para casa com os seus companheiros, trazia a alegria de um triunfador.

«No dia posterior outro passo pe a cidade. No ano que se seguiu, já não fora só o seu patricio que vieram para a rua surrar bombos. Muitos grupos saíram, imitando-o. E o costume iradiou-se pela cidade e iradiou-se pelo país inteiro.

«Mais tarde, os grandes clubs, os Democraticos, os Fenianos, os Tenentes adoptaram-no. Adotou-o tudo quanto foi club, desde o mais plebeio ao mais aristocratico.

«Houve verdadeiros campeões no ruído da mauceta, mas nenhum, diz o cronista, com o brilho do velho Nogueira.

«Mas porque se chama Zé-Pereira o bater carnavalesco de zabumbas? é a pergunta da nossa primeira lista.

«A resposta é extravagante: porque foi creado pelo José Nogueira de Azevedo Paredes. Extravagante sim por que, de Zé-Pereira o Nogueira, tinha apenas o José, que o pcvo abreviava para Zé.

«Vieira Fazenda explica: «No ardo do entusiasmo o povo aplaudindo o zabumba que tanto divertiu a cidade no dia da estréia do sapateiro português, trocava o Nogueira por Pereira, gritando: «Viva o Zé Pereira, viva o Zé Pereira».

E ficou Zé Pereira em vez de Zé Nogueira.

Dentro da vida que é luta, que é progresso, que é ascensão, só uma cousa não daria: o descanço á caricatura do bom senso, com que se movimentam a humanidade, nestes tres dias de carnaval oficializado.

Desde quando o homem usará máscaras? Desde Cain, talvez.

Havia de surgir com o primeiro pensamento maldito, o instinto da dissimulação.

E daí para cá, a todo o instante, a todo o momento, o homem, como um caracol, fez um máscara, o seu caracol, o seu escudo.

## Farrapos de ideias

MARIA DA ILHA

derijo seguro para o bem ou para o mal. Passaram anos. Rolaram séculos. A humanidade fulga-se evoluída. E o homem não mudou.

A ansia de viver, de vencer; os sentimentos máus, as ondas de egoismo que se movem em-tórno—denós, obrigando-nos, instintivamente, a abrir os bra-

ços, num medo de asfalto, num movimento involuntário de defesa, não se revelam nas máscaras despreocupadas e risonhas que nos cercam.

E o orgulho, a caridade, a inveja, a dor, tudo quanto sacode o homem e desperta-lhes as almas para os gestos máis de beleza, ou para os atos violentos de maldade, faz occulto e sepulto sob a máscara impenetravel da face.

E o temor de que lhes invejem a alegria, ou lhes ridicularizem a dor obriga as creaturas a mascarar-las, abafando o riso que lhes enche a alma ou os soluços que lhes sobem á garganta, sufocando-as.

Sem elas, as máscaras,

porém, o mundo perderia o encanto da surpresa, a maravilha da impenetrabilidade.

O que encanta nas creaturas, e as atrai, é o mistério occulto, avaramente, egoistamente, na alma de cada uma.

Que sensoria não seria a existência, «Se a cólera que espuma, a dor que mora» «Alma e destrói cada ilusão que nasce»;

Sem elas, as máscaras,

«Tudo o que punge, tudo o que devora.» «O coração, no rosto se estampasse?»

E, enquanto as serpentinhas se cruzam e cruzam, e os confetti, no ar, dansam a tiranda da loucura, e o eter domina o ambiente e as consciências as creaturas, que, sobre as máscaras naturais, collocam outras artificiais, grossetas e disformes, numa revelação de santa ingenuidade, perguntam de quando em vez:

V. me conhece

REPUBLICA

DIARIO MATUTINO —
— Empresa Gráfica-Editora, Limitada —
PUBLICA O EXPEDIENTE DO GOVERNO DO ESTADO

REDATORES:
Barbosa Filho, Antenor Moraes e Batista Pereira
REDATORA LITERARIA:
Maura de Sousa Pereira Lamotte
SECRETARIA:

Jairo Callado
Redação, Administração e Oficinas:

RUA JERONIMO COELHO, 15
TELEGRAMAS: REPUBLICA
CAIXA POSTAL 138—TELEFONE 1226

Assinaturas:
NA CAPITAL:
ANO 1933000
Semestre 225000
Mês 45000
Número avulso \$200
FORA DA CAPITAL:
ANO 445000
Semestre 222500
Número avulso 207.

A correspondência com valor declarado e a que disser respeito a assinaturas e assunção de direção ser enderçadas ao gerente Jairo Callado

Corres. por conta exclusiva dos colaboradores de "Republica": as apreciações e conceitos emitidos em artigos ou notas assinados.

A DATA

26 de fevereiro

A data de hoje recorda o aparecimento, nesta capital, de dois jornais: em 1903, a Verdade, órgão de propaganda contra a igreja católica; o segundo, Gazeta Oficial, que pouco tempo durou.

Não vale a pena tomar espaço neste diário, para referências mais longas acerca de tais períodos.

Assim, aproveitamos, por amanhã não ser Republica publicada, para dizermos do historiografo Manoel Joaquim de Almeida Coelho, falecido em 27 de fevereiro.

Autor da Memoria Historica da Provincia de Santa Catarina, que, apesar de publicada em duas edições, constitue hoje uma raridade bibliografica; da Historia do Regimento de Linha de Santa Catarina e de outros trabalhos, ainda inéditos, é o maior Almeida Coelho patrono de uma das cadeiras da Academia Catarinense de Letras, ocupada pelo capitão de fragata Lucas Botelho, autor da Historia Catarinense.

Egresso do exercito, Almeida Coelho foi muitos anos secretário da antiga Camara Municipal, em cujo arquivo ajuiz excelentes informações para os seus apreciados trabalhos.

J. B.

Guimar Novais

Regressou ao Brasil a famosa pianista patricia

RIO, 25 (via aerea) — Após uma excursão trienal pelo estrangeiro, ajuiz de regressar a celebre pianista patricia Guimar Novais, cujo desembarque foi concorridissimo.

Ação Social e Política ad. lu ao partido do sr. J. Seabra

S. SALVADOR, 24 (via aerea) — A Turde, de ontem, publica um comentário sobre a recente aliança da Liga de Ação Social e Política, desta capital, com os elementos in-citados ao sr. Seabra, afim de disputarem juntos as futuras eleições.

O Carnaval fonte de renda

Não é mais possível duvidar, diz o Jornal do Brasil, das vantagens da oficialização do nosso Carnaval. A grande festa do povo carioca, organizada, como está sendo, pela Prefeitura, não será apenas um motivo de peregrina alegria para a população, mas uma extraordinária fonte de renda para a cidade.

A multidão de pessoas que tem chegado ao Rio, para assistir às festas do Deus Momo, somente esse intenso movimento de turistas, representa para o comercio carioca um lucro considerável. Para se ter idéa da importância desse movimento, basta dizer, que nestes últimos quinze dias os navios que tem vindo dos portos do norte e do sul do país, vem superlotados, não podendo as agencias das companhias de navegação atender a todos os pedidos de passagens que lhes são dirigidos. Juntamente a estes, os turistas que veem ao Rio, servindo-se das estradas de ferro e das rodovias e teremos que o Carnaval atraia, este ano, à Metrópole carioca, um numero considerável de pessoas.

Com a ampla divulgação do brilho das festas carnavalescas, nos anos proximos, maior será o interesse pelo Carnaval do Rio, e maiores, portanto, os lucros da cidade. Cada habitante, portanto, da cidade maravilhosa, está no dever de concorrer para que a festa maxima tenha o maior brilho possível.

Romantismo!

DOIS NAMORADOS SE SUICIDAM ATIRANDO-SE, MÃOS AMARRADAS, A'S AGUAS DO PARAIABA DO SUL.

CAMPOS, 25 (via aerea) — A policia retirou das aguas do Paraíba do Sul os cadaveres de dois namorados que se suicidaram juntos, tendo antes, amarrado as mãos.

A foto impressionou profundamente.

A febre da criação de partidos no Estado do Rio

RIO, 25 (via aerea) — Anuncia-se que o Estado do Rio já tem nada menos de oito partidos reconhecidos, estando-se preparando o reconhecimento de outros tantos.

O sr. Olegario Maciel presidente de honra do Partido Progressista

RIO, 25 (via aerea) — O presidente Olegario Maciel foi aclamado presidente de honra do Partido Progressista de Minas Gerais, o qual também votou uma moção de apoio ao chefe do governo provisório.

Comercio Industria e Agricultura

As laranjas e tangerinas Brasileiras na Grã Bretanha

Informa o Adido Comercial do Brasil em Londres, sr. J. A. Barbosa Carneiro que a importação total de laranjas e tangerinas no Reino Unido durante a safra brasileira, isto é de abril a novembro, alcançou este ano 204.663.000 kilos contra...

Table with columns for Year (1929, 1930, 1931, 1932), Country (Brazil, Africa do Sul e Rodésia do Sul, Estados Unidos), and Quantity (EM TONELADAS).

A menor quantidade da importação de laranjas do Brasil (6,71 em relação a 1931) resultou em parte da própria produção, que foi menor este ano, mormente em São Paulo. E em parte dos melhoes preços praticados no mercado do Praia, para onde se desviou a exportação de laranja «Pera»...

A importação da especie «Navel» ou «Bela» (de São Paulo) attingiu a 60.000 caixas e a da especie «Pera» (Rio de Janeiro) 907.000 caixas. Os negociantes são unanimes em reconhecer que, em relação ao ano passado, houve uma considerável melhora quanto a qualidade da fruta e as condições de embalagem. A laranja achava-se mais limpa e selecionada com mais esmero, o que é atribuído ao fato dos principais exportadores terem adotado maquinas para a respectiva limpeza e classificação.

Os primeiros carregamentos de laranjas «Navel» não obtiveram bons preços, porque a fruta foi embarcada cedo demais, ainda muito verde. A medida porém, que se adotou a estação, os preços subiram sensivelmente tendo em julho attingido os seguintes níveis:

caixas de 150 laranjas 20 shillings
" " 200 " 24 "
" " 252 " 26 "

A safra de laranja «Pera» do Rio de Janeiro, começada em julho, com bons preços, sofreu em Agosto e Setembro grande concorrência não só da laranja sul-africana, como das próprias frutas nacionais, mormente morangos, maçãs, peras, etc. Os preços caíram rapidamente, tendo a caixa 150 sido vendida a 11 shillings e a de 252 a 13 shillings. Na segunda metade de Outubro e no correr de Novembro os preços subiram novamente.

Pode-se considerar que a laranja brasileira conquistou definitivamente o mercado britânico. Ela é incontestavelmente preferida a qualquer outra. A cor da laranja «Pera» que a principio difficulosa a sua aceitação pelo publico inglez não constituiu mais um inconveniente, por...

GRATIDÃO

Ao amigo Batista Pereira
A'queles que confortam meu viver
Com seu carinho cheio de afeição,
E que repartem, sempre com prazer,
Comigo algumas cõdeas do seu pão;
A'queles que não deixam feneceer
As fibras do meu pobre coração;
Que no Calvario deste Padeceor
Vêm mitigar a sôde da Afeição;
A'queles que esta Cruz vão me ajudando
A conduzir na Via-Crucis, quando
Meu corpo desfolhece na Agonia,
A' todos eles dou desvanecido
A gratidão de quem, reconhecido,
Jamais esquece a mão que o auxilia!

S. VIEIRA

Pelos Ministérios

FAZENDA—O sr. Ministro da Fazenda indicou, por despacho de 4 do corrente, para o cargo de...

O sr. Diretor do Dominio da União, restituiu a Delegacia Fiscal neste Estado, o processo que lhe foi encaminhado, relativamente ao alvarão de um terreno, sito à margem esquerda do Rio Negro, no municipio de Matra, pretendido por Otto Bayer,...

O sr. Director do Dominio da União, restituiu a Delegacia Fiscal neste Estado, o processo que lhe foi encaminhado, relativamente ao alvarão de um terreno, sito à margem esquerda do Rio Negro, no municipio de Matra, pretendido por Otto Bayer,...

REL-CÔES EXTERIORES—Em decreto de 21 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, foram estabelecidas provisões sobre a redução do quadro de auxiliares do consulado; e por decreto ainda do mesmo dia, foi concedida a Maria Antonieta de Araújo Jorge,...

O sr. Almirante de Melo Franco, recebeu em audiência previamente marcada, os sr.s Albert Kammeral, embaixador da França e Ventura Garcia Calderon, ministro do Peru; e fez-lhe o despacho de 19 do corrente, do sr. Rogelio Ibarra, novo ministro do Paraguai,...

O sr. Almirante de Melo Franco, recebeu em audiência previamente marcada, os sr.s Albert Kammeral, embaixador da França e Ventura Garcia Calderon, ministro do Peru; e fez-lhe o despacho de 19 do corrente, do sr. Rogelio Ibarra, novo ministro do Paraguai,...

O sr. Almirante de Melo Franco, recebeu em audiência previamente marcada, os sr.s Albert Kammeral, embaixador da França e Ventura Garcia Calderon, ministro do Peru; e fez-lhe o despacho de 19 do corrente, do sr. Rogelio Ibarra, novo ministro do Paraguai,...

O sr. Ministro José Americo aprovou a minuta do edital de concorrência para a construção do edificio-sede da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos no Estado do Espirito Santo.

A estação D. Pedro II, no dia 22 do corrente, forneceu, por conta de diversos ministerios, 64 passagens, na importância total de 3714\$100 rs. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 12 passagens na importância de 673\$33; Ministerio da Marinha, 5, na quantia de 439\$800; Ministerio da Justiça, 5, no valor de 3109\$950; Ministerio da Fazenda, 7, por 592\$800 e Ministerio do Trabalho, 35, num total de 1702\$300.

AGRICULTURA—Foi apresentado administrativamente, o director geral do Serviço Florestal do Brasil, Francisco de Assis Pereira, recebido em audiência, pelas formalidades da inspecção de saúde. Em decreto da mesma data foram nomeados: O chefe de secção da extinta diretoria da Instrução e Fomento, Aguilões, agronomo Carlos de Souza Duarte, para o cargo de chefe de secção da inspecção Agrícola; e o engenheiro civil Luis Sampaio, em comissão para o cargo de Director do Instituto de Meteorologia, da diretoria geral de Pesquisas Cientificas.

O sr. dr. Oscar Vasquez, secretario do Ministro da Agricultura, por incumbencia deste, subiti a Petropolis, levando a exame e aprovação do Chefe do Governo o plano de repartição de fundos das novas repartições creadas, nesse ministerio, em virtude da recente reforma.

JUSTIÇA ELEITORAL

O Tribunal Regional de São Paulo aprovou os seguintes pareceres do procurador dr. Plinio Barrato: 2.—Pergunta o sr. Erasmo Batelli: 1) —A inscrição de eleitores pedida-se a fazer depois do dia 25 de Março, ou que deverá entrar em vigor no periodo atual do alistamento, ou aquela data foi fixada, apenas, para termos das qualificações...

Como qualificar-se a mulher estrangeira com filhos brasileiros e imoveis, ou estão estes ultimos transcritos em nome do marido? Respondo a 1.a pergunta, que no dia 25 de Março deve estar encerrado, também, o ato da inscrição e não somente o da qualificação. Assig-nando no contrato entri o art. 1.º do dec. 22-138, de 1.º de fevereiro de 1933, com o art. 126.º paragrafo 3.º do Cod. Eleitoral. O primeiro desso dispositivo de lei determina que o periodo inscricional, a que se refere o Cod. Eleitoral (dec. 21.074, de 24 de Fevereiro de 1933, em seu art. 126.º e paragrafos) ocorrerá em 25 de Março proximo futuro. O paragrafo 3.º do art. 126.º do Cod. Eleitoral, prescreve, por sua turnos que: «no dia do encerramento do periodo inscricional, todos os cartorios eleitorais com falta de telegrafo, por officio de Repartição de Officio, e de cidadãos inscritos com indicação do numero de ordem da 1.ª e da ultima inscrição efetuada.» Para que o escriptivo possa cumprir esta prescrição é necessario, evidentemente, que no ultimo dia do periodo inscricional, se encerre também, o trabalho das inscrições.

Respondo a segunda pergunta que de acordo com decisão anterior deste Tribunal, a prova de que o possuidor de imóvel, a mulher portadora de título de cidadão inscrito com indicação do numero de ordem da 1.ª e da ultima inscrição efetuada, para que o escriptivo possa cumprir esta prescrição é necessario, evidentemente, que no ultimo dia do periodo inscricional, se encerre também, o trabalho das inscrições.

Respondo a segunda pergunta que de acordo com decisão anterior deste Tribunal, a prova de que o possuidor de imóvel, a mulher portadora de título de cidadão inscrito com indicação do numero de ordem da 1.ª e da ultima inscrição efetuada, para que o escriptivo possa cumprir esta prescrição é necessario, evidentemente, que no ultimo dia do periodo inscricional, se encerre também, o trabalho das inscrições.

Sobre uma representação da Federação dos Voluntarios a respeito do termino do alistamento, decidiu o mesmo Tribunal que as inscrições se encerrarão no dia 25 de Março proximo, mas os titulos poderao ser entregues depois dessa data.

O SERVIÇO DE EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS PROFISSIONAIS

A Inspeiria Regional do Ministerio do Trabalho, neste Estado, pede-nos torneos publico que o serviço de expedição de carteiras profissionais é exclusivamente da competencia daquele Ministerio, ex-vi do dispositivo do artigo 3, decreto n.º 22.035, de 29 de Outubro de 1932.

Embarques de aeroplanos para o Brasil

SEATTLE, 24 (via aerea) A bordo do vapor WST RIA, seguiram para o Brasil nove aeroplanos de caça de um só assento fabricados pela Boeing Airplane Company. Esses aparelhos são eguaes aos quatorze enviados ao Brasil no ano passado.

União Civica Brasileira

O ministro da Justiça espera que, ao menos por empréstimos, os estudantes cedam essa denominação ao partido recém-fundado pelos proceres revolucionarios

RIO, 25 (via aerea) — O ministro da Justiça, falando a reportagem sobre o protesto de um grupo de estudantes a respeito da denominação da União Civica Brasileira, cujo titulo reclamam como seu, disse que se os estudantes insistirem, os proceres terão que otar por outro titulo.

«Tenho esperanças, porém, continuou o sr. Maciel Junior, de que, ao menos por empréstimos, nos cedore a União Civica, com a denominação terá futuro mais promissor. Mas, seja como for, esteja certo que o Governo não se creio de Civica prosseguirá a sua marcha a caminho da consolidação da vitória.»

# Domingo Literario

## COLABORAÇÃO

Almeida Cousin, o formidável autor do «tambores», envia para «Domingo Literario» uma porção de maravilhosas poesias. Publicamos hoje os dois sonetos que figuram no lado.



## Perfume de mágua

A Maura de Sena Pereira

O vento é um Barba Azul Sobre a floresta, que ama,  
Cai de repente como Otelo em fúrias, louco.  
Retorce o matagal, desgalha-o dentro em pouco,  
E os ninhos pelo chão, com as pétalas, derrama...

Sai depois, a rugir, da espedaçada trama  
Da mata esfredora e, do céu largo e ouco,  
Gusiando e blasfemando, arrependido, ruco,  
Chora pelos bambús e, entre soluços, clama...

Vareja o espaço. Foge e o desespero acalma.  
Favonêa atinal e — aura — pelas colinas,  
Chega, manso, a beijar terras desconhecidas...

Mas leva uma lembrança, espinho doce, na alma:  
Um cheiro acre e subtil de flores e resinas  
— A saudade imortal das arvores partidas!...

## Ultimo Frenito

Ao Jairo Leão

O' Terra! Eu sei que na humidade escuro  
Do teu ventre, alguma hora hei de desfazer-me  
Em vurno e ranie, alimentando o verme,  
Rastejante senhor da sepultura.

Mas não me deixes, não, sózinho, trê me.  
Entregue às festas dessa noite impura!  
Manda, piedosa, uma raiz prender-me  
De novo à côr, ao sol, à vida, à altura!

Faz-me seiva, a rezar um tronco hirsuto,  
Depois a palpar no embrião de um fruto!  
Entre os chilros de alegres passarinhos..

E enfim, aereo, à luz que me arrebatá,  
Faz-me um sopro de amor beijando a mata  
Semeando polens, despertando ninhos!..

# E G O I S M O

## CONTO DE GUY DE MAUPASSANT

Vivem os loucos sumidos nessa impenetrável nebulosidade da demencia, de onde tudo quanto viram na terra tudo quanto amaram, tudo quanto fizeram, começa de novo para eles em uma nova existencia imaginaria, alheia por completo a todas as leis que governam e regem o pensamento humano. Por isso eles me abatem com força irresistivel.

Para os loucos não existe o impossível, desaparece o inverosimil e o magico constitue um elemento corrente e natural. Nada fazem por vencer as resistencias e os obstaculos que encontram em seu caminho, e basta um capricho de sua vontade para que possuam todas as riquezas do mundo e gozem dos mais puros e esquisitos prazeres.

São os unicos mortais que podem ser felizes na terra, porque para eles não existe a realidade.

Certo dia, ao visitar um manicômio, o medico que me acompanhava me disse: — Vou mostrar-lhe um tipo extremamente interessante.

E mandou abrir uma cela onde uma mulher de uns 40 anos, mas ainda formosa, estava sentada contemplando o seu rosto que a superficie de um espelho de mão refletia.

Apenas nos viu, levantou-se pressurosamente e se dirigiu para o fundo da cela em busca de um véu que se achava sobre uma cadeira. Cobriu com ele o rosto, cuidadosa, voltou ao lugar onde estavam eu e meu

amigo, e respondeu a nossos cumprimentos com uma inclinação de cabeça.

— Como passou a manhã? — perguntou-lhe o medico.

— Mal, muito mal. Os sinais aumentam dia a dia.

— Nada disso, senhora. Está completamente enganada.

— Não senhor, estou certa disso. Hoje contei dez buracos mais: tres na face direita, quatro na esquerda e tres na testa. Isto é horrivel! Não quero que ninguém me veja! Estou desfigurada para sempre!

A pobre mulher estendeu-se ao lado da paciente e, com voz suave e consoladora, lhe disse:

— Vamos ver; mostre-me isso, que eu acho que não é nada. Vae ver como desaparece tudo com uma insignificante cauterização.

— Diante do senhor eu tiro o véu, mas não diante desse cavalheiro, que não conheço.

— Também é medico e talvez possa curá-la melhor do que eu.

A louca mostrou então o rosto; mas, cheia de vergonha, baixou os olhos para evitar outros olhares, e exclamou:

— Sofro de um modo atroz ao ver-me assim! E' espantoso.

Confesso que a contemplei com assombro, porque não tinha nada na cara: nem um sinal, nem uma mancha, nem uma cicatriz.

Poucos momentos depois a infeliz se voltou para mim com os olhos sempre fitos no

solo, e me disse:

— Contrai esta horriavel enfermidade cuidando de meu filho. Mas seja como for, cumpri o meu dever e tenho a consciencia tranquila. Só Deus sabe quanto soffri!

O doutor tirou do bolso um pincel de aquarelista e exclamou:

— Repito que isso não é nada, e que vai desaparecer dentro de um instante!

A louca apresentou a face direita e o medico começou a passar por ella o pincel. Em seguida praticou a mesma operação na face esquerda e na testa. Depois disse:

— Olhe ao espelho! Não ha mais nada, absolutamente nada.

A demente contemplou-se durante largo tempo, com profunda atenção, com um violento esforço de todo o seu ser para descobrir alguma cousa, e murmurou:

— Já não se vê nada. Muito obrigada, doutor.

O medico se levantou, fez-me sair, e seguiu-me apressadamente. Apenas havia fechado a porta, me disse:

— Agora lhe contarei a horriavel historia dessa desgraçada.

Chama-se madame Hermet e foi muito formosa, muito feacira e feliz. E' uma dessas mulheres que no mundo não contam com outra coisa senão com sua beleza e com o desejo de agradar, para consolo de sua existencia.

Ocupava-se tão somente no embelezamento do rosto, das mãos e dos seus den-

tes, gastando diariamente muitas horas em seu toucador. Ficou viuva com um filho o qual foi educado com esmero. Era muito querido de sua mãe.

Um dia, quando madame Hermet tinha trinta e sete anos, o filho, que havia completado quinze, caiu gravemente doente. O rapaz teve de ficar de cama, sem que se ficasse a principio ninguém adivinasse a causa da enfermidade.

O preceptor do pequeno velava constantemente a seu lado, ao passo que a mãe não se atrevia a entrar no quarto do filho, limitando-se a pedir da porta noticias do doente.

— Que disse o medico? — perguntou uma noite, ao regressar do teatro.

— Que o menino está atacado de variola, — respondeu o preceptor.

Madame Hermet deu um grito e deitou a correr precipitadamente.

Quando a criança entrou no dia seguinte em seu quarto, notou um acentuado cheiro de assucar queimado, e encontrou sua senhora com os olhos abertos, o rosto pallido de insonia, tiritando de angustia sobre o leito.

— Como está o Jorge? — perguntou a mãe.

— Mal, senhora, muito mal. Madame Hermet levantou-se muito tarde, não tomou mais que uma taça de chá e saiu á rua em busca de um pharmaceutico que lhe indicasse alguns preservativos contra o contagio da variola. Não voltou para casa senão

à hora da refeição, carregada de frascos. Fechou-se no quarto, enchendo-se de desinfetantes.

O preceptor á esperava na varanda, e, logo que o viu, inquiriu com voz embarçada pela emoção

— Como está o Jorge?

— Peor, senhora, muito peor, de tal maneira que o medico está alarmadissimo ante a marcha da enfermidade.

Madame Hermet começou a chorar. Não comeu nada.

Na manhã seguinte tornou a perguntar pelo filho, e não se afastou todo o dia de seu quarto, onde fumegava um pequeno brazeiro que espargia pelo compartimento um perfume penetrante.

Madame Hermet passou assim uma semana inteira.

Sua unicamente um pouco para tomar ar, sem atrever-se a entrar no quarto do filho.

No decimo primeiro dia, o preceptor se apresentou no quarto de dormir da mãe e, com voz tranquila, exclamou:

— Senhora, Jorge está muito mal e deseja vê-la imediatamente.

— eu meu! Deus meu! respondeu madame Hermet. Não me atrevo nem me atreverei jamais a entrar no quarto dele!

— O medico perdeu toda a esperanza de salvação, — replicou o preceptor. — Jorge á espera para lhe dar o ultimo adeus.

— Diga a meu filho que o adoro e que me mata a angustia...

— Mas, senhora...

— Sim, sou uma miseravel, uma infame, uma mãe desnaturalada e cruel!

— Venha, senhora, por piedade!

— Não, não, o medo me aniquila, não sou senhora de minha vontade...

Jorge estava agonizando e, com essa especie de presentimento que costumam ter os moribundos, havia adivinhado tudo e dizia:

— Si não se atreve a entrar, que passe pelo jardim e se apresente por traz dos vidros da minha janela, para que eu possa despedir-me de la com um olhar já que não é possivel dar-lhe o ultimo beijo.

O medico e o preceptor disseram a madame Hermet:

— A senhora não corre o menor perigo: haverá um vidro entre a senhora e elle.

Por fim a mãe concordou.

Por na cabeça um denso véu, tomou um vidinho de saís e saiu de seu quarto.

Mas de repente parou gritando:

— Não, não posso! Tenho muito medo! Não quero, não!

E o moribundo, olhos voltados para a janela, esperava para morrer, ver passar pela ultima vez o rosto de sua adoiada mãezinha.

Esperou durante muito tempo, e, ao cair da noite, se voltou para a parede sem pronunciar uma palavra.

Poucas horas depois exalou o ultimo suspiro.

No outro dia madame Hermet perdia para sempre a razão.

# Lamentavel

IV

O regimen de violencias que tanto de-poz contra a conduta do Partido Republicano Catarinense, comprometeu o sermiente perante a opinião publica. A sua intolerancia, e sua intransigencia foram ao extremo de tudo ser segado ao adversario politico.

O chefe de policia ordenava a um conhecido caudilho que passasse para assistir as ultimas eleições na Serra...

O comandante da Milicia Estadual mandava perguntar a guardas politicos dos municipios, de que necessitavam...

O vice-presidente do Estado subia a região serrana acompanhado de militares... em propaganda eleitoral...

O chefe do Governr. dr. Adolfo Kuster, tido como um grande espirito liberal, dava aos partidarios esta palavra de ordem: «Estamos em um divisor de agua, e quem não nos seguir, jamais poderá alcançar os nossos favores»...

Certo dia, e isto está escrito nos jornais da época, o Presidente que lhe procedeu, em uma faustosa visita a Leges, decursava:

**Anat-vos uns aos outros!** Mezes após os lagranes eram empacados nas prisões, os adversarios corridos pelas autoridades politicas, a imprensa obrigada a cerrar as portas, nem liberdades.

A tráfego, a maldade, as perseguções de reinados de Nero e Caligula!

Tudo eram grandezas e faustos! Os convivas desse grande e interminavel festim, como o povo romano, exclamavam nas praças publicas:

**Panem et circences!**

Para gaudir dos usurpadores do poder, ao vez de vias de comunicções de urgente necessidade para os nossos colonos, planejava-se uma grande ponte no mar, tal e qual aquele celebre imperador, de quem nos fala a Historia, mandando construir uma rica passagem sobre embarcações luxuosas atravez as aguas que banham Roma, afim de atravessal-as montado em seu garboso cavall...

E Sr. Catarina, durante moito seculo, pass a ser uma colonia da Norte America...

Som duvid's de tais manifestas, e que nos fala o Manifesto recente do Partido Republicano Catarinense, quando se refere a extraordinaria obra de progresso realizado sob o influxo da sua sabia orientaçõ...

Mais nobilitante, bem mais digno, um longo periodo de ostracismo politico, do que uma avancada em condiçõ tão lamentavel...

V. M.

## O futuro governo dos Estados Unidos Já se conhecem os nomes dos auxiliares do sr. Franklin Roosevelt

### A PASTA DO TRABALHO SERA CONFIADA A UMA SENHORA

Washington, 24 (via aerea)— Foi divulgada a nominada de futuros ministros do governo do sr. Franklin Roosevelt, a saber: secretario de Estado, Cordell Hull; Guerra, George Denn; Tesouro William Woodin; Justiça, Tomas Walsh; Correios, James Farley; Marinha, Angus Swenson; Interior, Harold Ickes; Agricultura, Wallace Connolly; e Trabalho, a senhora Perkins.

Causou estranhza o facto de não figurarem na lista eminentes proceres democraticos, como Young, Alfred Smith, Baker e outros.

Como se sabe, para ser efetivado a nomeaçõ, é necessario que o Senado aprove a indicaçõ.

Assim, só daqui a algumas dias, se saberá, em definitivo, qual o secretario do sr. Roosevelt.

# ONTEM E HOJE

Memorias das viagens á Tabatinga nos Cruzadores--Torpedeiros "Tupi" e "Timbira" no ano de 1904

## O conflito de Leticia

Pelo 2 Tenente farmacologo reformado da Armada José Cayres Pinto

Estavamos, então, em Maio de 1904! E imminente se apresentava para o Brasil uma luta armada. O anjo de paz, entretanto, estava com a nossa amada Patria, Rio Branco, o grande pacifista, trocando notas diplomaticas com as chancelarias do Peru e da Bolivia, soluçõna a chamada e decantada questõ do Acre, anexando ao nosso vasto territorio, aquella bella porçõ de terra!

Maneou, por esse tempo, terna sido transformada em base naval militar, afim de garantir a nossa supremacia em caso de luta armada. A divisõ naval, que sob o comando do Almirante Alexandrino de Alencar, foi mandada para aquela recõta da Patria, compunha-se do couraçado «Floriano», cruzadores-torpedeiros «Timbira» e «Tupi», encorpoando-se á mesma a flotilha do Amazonas—avisos «Tefé» e «Cantins» e caça-torpedeiro «Gustavo Sampaio».

Mais tarde incorporou-se á divisõ o cruzador «Barroso», ficando assim denominada: 1a. Divisõ Naval.

Com estas unidades navais, municada com artilharia Armstrong, calibres 74m. e 180m., num total de 53 bocas de fogo, 6 tubos lanças-torpedos e 1500 homens de equipagem, o vigilante ficou o Almirante comandante em chefe, pronto para repelir qualquer afronta que nos fosse dirigida. As forças do Exercito acompadas em Manaus, num total de 8000 homens, sob o comando do general Luiz Antonio de Medeiros, como ás da Marinha vigiavam pela nossa soberania.

A Marinha, sempre vigilante, em seus pequenos navios, fazia o patrulhamento do rio Solimões á cima.

A 18 de maio, por ordem superior o comandante do torpedeiro «Tupi», capitão-tenente Pereira Lima recibia a bordo o general Luiz Antonio de Medeiros que, em missõ especial, ia inspecionar o forte de Tabatinga, á margem esquerda do Solimões, um pouco acima da Kz do Javari.

No dia 23 aportava aquella localidade o referido cruzador, que pela cheia do rio, facilitou de fundear junto as muralhas daquela vestusta fortaleza. Momentos após atracou á amurada da mesma, servindo-se para isso dos espies de bordo. As varozas que cresceram nos barancos proximos serviram de cabeceras de turca.

De bordo foi improvisada uma balsa com os escaleres, dando, assim, facil passagem ao pessoal de bordo. Galgada a pequena rampa, transuormamos pela grande muralha já fendida e coberta de hera.

Entrando na fortaleza encontramos desolaçõ e tristeza: casas velhas abandonadas, ruinas e miseria, paredes das edificações que atestavam a grandeza daquelas paragens em epocas remotas, era o que se via com pesar. Mais, além, no portõ principal ostentavam-se, ainda, as armas imperiais, como atestado fritzante de como foi tratado tudo aquilo pelos nossos antepassados! Tudo desolaçõ. Tu do tristeza. A bateria de autocarga jazia por terra, aqui e acolá, um canhão, ainda mais além um rodizio carcomido

Nos fundos da fortaleza, para escorrer do estrangeiro visinho, cabanas mal acabadas, cobertas de palha nativa, alojamento da nossa tropa irrisorio composta de... nove homens, farrapos de gente abnegados brasileiros, irmãos nossos all abandonados pela incurria do governo, quasi todos atacados de malária e... triste verdade... fêmeas!

Toque de sentido: ouvi-se depois o corneteiro estralar o clarim em marcha batida, para receber o general, emquanto rapido, o nosso pavilhão galga o lópe do mastro carcomido! Armas apresentadas pelos nove soldados, pelotão que era comandado por um sargento.

Naquella longinque e inhospita região, onde tremulava agora ao sopra da brisa que dercia dos Andes a auriverde bandeira, onde na selva brava vivia escova ainda as ultimas notas do clarim que ha muito viera emudecido, sentimos um frémito entusiasmado pela grandeza da Patria. Além, a floresta virgem, rica e opulenta desafiando o homem para o trabalho; ali, o rio deslizando suave, sereno, pouco rumoroso, na quietude monotonada da solidão; enquanto aqui tudo desprezado, triste, verdadeiro cemiterio abandonado, mostrando á flor da terra a carcerassa do nosso antigo poderio e da nossa grandeza passada! E a politica é a unica culpada do abandono do ultimo rincõ da Patria.

A tarde, após o abastecimento dos nossos comandos dos generos necessarios a uma sadia refeição, depois de volvermos os olhos entristecidos para aquela montã de ruinas, voltamos a bordo, largamos os cabos, o cruzador manobrou um pouco avante; sobe-se sempre, sempre. Avidos de surpresa, queriamos sentir o entusiasmo de vermos terras que não nos pertencem, e, eis afinal o nosso marco padraõ: Vivamos o Brasil naquele momento para nós, o mais auspicioso da jornada. A tarde cae, o navio manobra. Agora vamos rio abaixo e momentos após chegamos a Santo Antonio, pequeno nucleo de indios domesticados e onde o Brasil tem uma Mesa de Rendens, na foz do Javari.

Em 28 do mesmo mês fundeava a «Tupi», no porto de Manaus. Dez dias de penosa viagem, e agora os que se seguem são aproveitados no preparo de nova marcha. O pessoal de bordo, com raras exceções, gozava saude, a despeito do impudalismo e do beriberi, que são endemicos naquella região!

Por suspeitar que o vapor «Napo» da Companhia Poorts Line, conduzisse munições de guerra, resolveu o comandante em chefe que a «Tupi» seguisse, ao seu encalço. E assim, no dia 24 de julho subimos novamente o Amazonas e o Solimões, tornando á Tabatinga. No dia 2 de agosto, evantamos ferro e desembarcamos as amarras para subir o Maranhão, terreno peruano e rumando para Iquitos, capital do Departamento de Loreto, onde chegamos ás 8,30 horas do dia 6 daquele mês. Iquitos fica á margem esquerda do Maranhão (Maranhão), que desde as suas cabeceras tem esse nome até Tabatinga; dessa localidade á foz do rio Negro—Solimões e daí no seu curso normal até o estuario do Amazonas. Ao ingressarmos no Maranhão devido a baixa do rio, fomos forçados a navegar de sol a sol.

O foguista Tapajós, que fôra acometido subitamente de ber-

## Para melhorar o Exercito

Um plano orçado em 300 000 contos

Rio, 25 (via aerea) — O governo, como fez com a Marinha, está no firme proposito de aparelhar o Exercito, dotando-o de material aperfeçoado e concorde com o progresso da epoca.

O plano se desenvolverá em este anos, a começar agora.

O orçamento da Guerra, cada ano, será beneficiado com certa parcela destinada á iniciativa, que está orçada em 300'000 contos.

Os primeiros passos para a clevaçõ da ideia, maduramente estudada pelo estado-maior do Exercito, já foram iniciados.

ri-beri, veio a falecer no dia 5 de agosto e nesse dia, ás 10 horas, fundeamos na barraçõ de Ipanemas, para dar sepultura aqelle companheiro. Depois da descarga do estillo, homenagem singela prestada ao soldado quando em campanha, baixou o corpo á sepultura do primeiro soldado da expedição longe do solo patrio, numa região distante da nossa fronteira.

Iquitos não é digna de menção pela sua pobreza e como muitas das nossas cidades, abandonada pelo governo peruano. Cidade pobre, sem industria, baldia de recursos, as habitações cobertas de zinco e palha, inclusive a Alameda em cujo flutuante estava já atracado o vapor, que nos fugiu á caça e já estava descarregando despreocupadamente os seus caixites de munição.

Depois da troca de salvas do estillo, que nos foi correspondida por um gatilho armado com dois pequenos canhões, foi feita a visita á terra pelas nossas autoridades. Nada que nos surpreendesse encontramos nessa localidade. A industria, como nas localidades á margem do grande rio, na nossa Patria é constituída de extracção da borracha e cacau e a futura dos tão afamados chapéus de chile, mas que são feitos no Peru e na Bolivia.

A populaçõ geralmente anda descalça, talvez pela elevaçõ da temperatura, e 90 % analfabeta. Depois de transportarmos a fronteira em Tabatinga, avistava-se uma pequena povoaçõ de naturais e indios domesticados vivendo em palhoças, que em 1904 nada mais era sino um agrupamento humano, vivendo exclusivamente do caritehu.

Foi nesse logarejo inhospito naquella epoca, que se fundou Leticia, hoje tão lalada e decantada em prosa e verso, pómo de discordia entre visinhos.

Fica Leticia á margem esquerda do Maranhão e pouco acima de Tabatinga. Leticia pertencia ao Peru naquella epoca, que ali tinha as suas autoridades. Em 1913 a Colombia occupou uma porçõ de terras peruanas que vem do rio Putumayo, no Alto Amazonas, perto das nossas fronteiras, isto em virtude da tratado Salomon-Lazario, em 1922 em que o Peru cedeu á Colombia a quella faixa do seu territorio. A parte sul deste terreno que fica á margem amazônica, avizinhava de Tabatinga e a Colombia disputando aqelle pedaço de terras, nada mais deixava sino uma saída para o Atlantico e consequentemente ficar em contacto com a America e a Europa. Entretanto aqelle tratado assinado em 1922, somente ficou aprovado pelo Congresso peruano em 1927. Refugiado depois em Washington, dele participou o Brasil, assegurando aos dois países visinhos livre navegaçõ no Amazonas. Em 1930, a Colombia tomou posse definitiva de Leticia.

Desde, 1924, dois anos após

## Club Republicano Liberal 3 de Outubro

PORTO ALEGRE, 24 (via aerea)— O club Tres de Outubro desta capital acaba de tomar a designaçõ de Club Republicano 3 de Outubro aderindo com a transformaçõ por que passou, ao amplo programa do liberal Republicano do Rio Grande do Sul.

## Tempo

São as seguintes as previsões da Estaçõ Meteorologica desta capital para o periodo até ás 18 horas de hoje:

Tempo — Bom.

Temperatura — Elevada.

Ventos — De norte a leste, com rajadas frescas

## A açõ sinistria da MAFIA na Argentina

faz poucos dias, nas proximidades de Rosario. O sr. Abel Ayerza havia pago a importancia exigida para o seu resgate, mas nem por isso pôde escapar á sanha dos malfetores.

Buenos Aires, 24 (via aerea)— Depois de incessantes diligencias, a policia conseguiu descobrir que o sr. Abel Ayerza, raptado em fins de novembro por um grupo de MAFIOSOS, foi pelos mesmos assassinado.

o tratado Salomon-Lazario — que a populaçõ de Loreto, em cuja provincia está comprehendido o territorio de Leticia, — vem se insurgindo contra os termos do tratado, por serem seus habitantes peruanos, não recohecendo nem aqelle tratado, nem o condonamento da Colombia. Esta, entretanto, por seus documentos antigos justifica a sua posse, tanto assim que para ter uma saída franca pelo Amazonas, cedeu ao Peru em troca, uma porçõ do seu territorio no nordeste.

Eis, pois, a situaçõ de Leticia, que em 1934, nada mais era do que o primeiro posto avançado na fronteira peruana com o Brasil.

Em 8 de agosto recebeu o comandante de «Timbira» ordem de regressar a Manaus. Ordens dadas, ordens cumpridas. Como o rio era muito baixo o chefe de igarapés e bixios, navegamos apenas durante o dia. E, assim, rio abaixo, saudoso pelo contacto com a civilizaçõ, fizemos escalas em Caballo Cocho, boca do rio Tzã, povoaçõ do Oream, na foz do rio Iquitos, fundeando em Manaus, finalmente, em 13 de agosto, termino da comissõ de que fomos incumbidos.

Depois de 29 anos, Tabatinga, que é a mesma, esquecida á margem do rio-mar, placidas e monotonas, vê-se hoje na ordem das grandes cousas, resursado aos olhos do mundo da civilizaçõ. E se orgulhará de receber esses nossos patriotas que vigiarão pela integridade da Patria como nós o fizemos em 1934.

Hoje, como ontem, singra as aguas do rio-mar uma divisõ naval composta de um cruzador, tres destroyers e o mesmo couraçado que capitaneava naquella epoca a 1a. divisõ naval, e, como naquella tempo, levará tudo no mastro de proa, as insignias que serviram ao almirante Alexandrino de Alencar, de saudosa memoria. Lá, como dantes, ficará inscrita pelas quilhas das nossas naves, a supremacia e bravura da brasilidade de hoje, recordando os feitos de ontem.

## Vernaculices

Não ha cousa mais simples do que o problema da crase em portuguez.

Já não admira que os que escrevem praticamente tenham dificuldades a esse respeito.

O que surprehe de os que conhecedores do vernaculo levem tã a serio esta questõ, a ponto de se escreverem até monografias sobre o assunto.

Que é a crase afinal? A fusão de duas vogais. Na Grammatica Historica encontram-se exemplos da crase de outras vogais que não o A.

Na linguagem commun e habitual, porém, quando se fala em crase, suentende-se a deste elemento phrõnico.

Ora, a unica fusão possível é a do A artigo com o A preposiçõ e esta, evidentemente, só se poderá verificar antes de um substantivo feminino.

Fica pois a «graze» questõ, que faz dõr de cabeça a tanta gente reduzida a este unico principio geral.

— Só haverá crase do A antes de substantivo feminino.

Sabido isto, resta saber quando se deverá accentuar a vogal antes de palavra desse genero.

Theoricamente, responder-se-á que só quando elle for precedido de outro A com funcção prepositiva.

Supponhamos, porém, que o cidadão escreva meramente pela pratica e não tem uma noçõ muito clara do que seja preposiçõ.

Vale então aquelle velhissimo e por demais conhecido recurso de substituir a palavra feminina precedida do A, por um synonymo do genero masculino.

Si com a substituiçõ o A se transformar em AO, será accentuado, permanecendo inalteravel no caso contrario.

Exemplificacões:

— **Tua a escola.**

Substituindo a palavra escola pelo seu correspondente masculino ter-se-á:

— **Tua ao collegio.**

Conclue-se dahi que o A é craseado e que a, escripta correcta será.

— **Tua á escola.**

Apesar de affirmacões correntes em contrario, não temos recio de affirmar que esta justamente uma das pouquissimas regras de grammatica que não têm excepção e que, em rigor, o A só deve ser accentuado em casos como o que apontamos unicos em que realmente existe crase.

Poderá haver outros casos de accentuaçõ facultativa; obrigatoria só nestes.

MESTRE ESCOLA

# Carnaval

## DOMINÓ MARRON

Entramos, hoje, no verdadeiro reinado de Momo, o grande deus da Folia.

Nestes tres dias desapparecem as tristezas, ninguem se lembra de crise, nem da necessidade da constituçao imediata do pais, nem da fundação de partidos, nem mesmo de se qualificar o leitor. O Higin vai ter um pouco de descanso, e o Eugenio deixará durante estas 72 horas de alegria, de sujar os dedos dos homens e... das mulheres tambem.

Estamos em pleno reinado de Momo.

Quanto cidadão respeitavel não porá, nestes 3 dias, uma mascara e sairã á rua aos pulos, transformado em verdadeiro histrião?

O carnaval seduz a todos: velhos, moços e crianças.

Mas quantos, meu Deus, quantos, não tem efvelaçaõ ao rosto nos trajes e sessenta e cinco dias do ano a mascara da hipocrisia? Estes nos tres dias de carnaval é que tiram a mascara autetica com que andam ao carnaval da vida.

Florianopolis, a encantadora ilha verde, já teve carnavais deslumbrantes, que obrigavam a vida de turistas não só do Estado, como de diversos pontos do pais.

Carros alegoricos e de mutações de concepções maravilhosas enchiam de justo orgulho o povo alheu.

O ultimo desses carnavais magnificos foi em 1912, quando os FILHOS DE MINERVA e os REPENTINOS nos deliciaram o espirito com a exhibição de belissimos carros como o CRUZEIRO DO SUL, de Lino Saneine; O CEU, O PURGATORIO E

O INFERNO, de Marcos Wili; o ANANAZ, de Angelo Galliani; O MARACUJA, de Darío Gouvêa; e a ROCHA ENCANTADA, de João Guimarães.

Hoje, só temos blocos quasi todos mal arranjados e mascaras avulsas, SUJOS, que perambulam pelas ruas, sem espirito, perguntando a todos quantos encontram VOCES ME CONHECEM?

Do carnaval passado só nos restam os bailes nos clubes, onde reina a alegria e onde Momo impera com todo o seu prestigio.

Porque os nossos velhos carnavalescos Grunichê, Antonio Gandra, Capeli, Pedro Gevaerd, Germano Machado, Alfredo Juvenal, Eduardo Dias, Galliani, Lino Saneine, Joaquim Margarida J.S. e tantos outros não se congregam para 1933 nos oferecer um carnaval digno dos nossos foros de civilização e que nos faça recordar aqueles bons tempos dos DIABO A QUATRO e BONS ARCANJOS, NETOS DO DIABO e PANTOMIMEIROS, e FILHOS DE MINERVA e REPENTINOS?

Faculdade de Direito

Terça-feira começarão os exames vestibulares. A Faculdade foi ontem visitada pelo sr. Antonio Grammann de Souza, preteito municipal de Curitiba.

O sr. desembargador José Bortoux, fez-se mais cinco volumes á biblioteca, e o sr. Consul Paul Dem. no mais um.

Affim de serem impressos os programas das cadeiras do 1º e 2º anos, vai ser convocada a congregação a cuja deliberação vão ser submetidos.

Chegou ao Rio o sr. Djalma Pinheiro Chagas

RIO, 25 (via aerea) — Procedente de S. Paulo, chegou o sr. Djalma Pinheiro Chagas, que esteve exilado voluntariamente no Paraguai logo após a revolução paulista.

## TITULOS ELEITORAIS

Podem procurar seus titulos no cartorio da 101.229ª eleitoral, no dia 27 do corrente, das 9 ás 12 horas. Ildefonso Antonio de Almeida, Buelch, Schmidt, João Tolentino de Souza Junior, João Gregorio Viera, João Chaves Neto, Jê Luiz de Marias Colapa, Pedro Gomes Caldas, Teodoro Lyzzer, Alexandre d'Almeida Milhoi, Henrique Ferrari Junior, Mario Juarez Dias, Antonio Marco da Costa, Rodolpho Basso, Alfredo Niculau de Souza, Bartolomeo Gregorio Parola, Maria do Patrocínio Coelho, Alfredo Luiz Teixeira, Lucas Cordeiro de Miranda, Rodolphina Tolentino de Souza, Léila Oliveira de Araújo, Julião Francisco Tavares, Pedro Vieira Gevaerd, Timoteo Oullin-me da Cunha, Euclides Garcia Pereira, João Canção de Souza Silveira, Cristiano O. Ribeiro de Luz, Miguel Carlos de A. de Teveira, Ildefonso Linhares, Zof Azeizala da Cunha, José d'Alcampa, Rainaldo Brito, Leoncio Renault de Castro, Jurgeta Nascimento, João Silveira de Souza, Hugo Hantz Eroyelbas, Vitor Ferreira da Silva, Adolfo Biscacouti da Silveira, Juicio José Oliveira, Judith Gullari, Jacinto Tomaz de Aquino, Luiz Porfirio Medeiros, Alvaro Maximiano Mafra, Otilia Miranda Cruz, Leonardo Jorge de Campos Junior, André Wendhausen Junior, Telemaco Martins da Costa, Alvaro Costa Camargo e Germano Emilio Woll.

## Parecer do Conselho Fiscal da «Cip»

«Nós abaixo assinados, membros e suplentes do Conselho Fiscal da Companhia Itajajense de Fostoros, Sociedade Anonima, estabelecida com fabrica de fostoros á rua Blumenau nos 3840, nesta cidade, tendo examinado detidamente o balanço, inventario e as contas que nos foram apresentadas, bem como a uscriça, que verificamos, além dos esclarecimentos que nos foram prestados, somos do parecer que se aproveem todos os atos da Diretoria e o Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1932, do vez que tudo está em absoluta ordem.

Itajaj, 25 de Fevereiro de 1933. (Assinados)

OTTO ROHKOHL  
HERMANN MUELLER HERING  
HELSON SEARA HEUST

## AVISO

Acham-se á disposição dos Srs. — Acionistas, na sede social desta Companhia, á rua Blumenau, nos 3840, os documentos a que se refere o Artigo 17 do Decreto n. 431 de Julho de 1931.

COMPANHIA ITAJAJENSE DE FOSTOROS S/A. (Diretor Gerente)

## VIDA SOCIAL

### DE RELANCE

A sensaboria das horas que passam animadas.

A sensaboria das horas que se vão, sem deixar da sua passagem, nem a lembrança, sem das horas, antes, nos instantes em que, insensivelmente, a alma mergulha no passado, conseguimos o maravilhoso milagre da sua ressurreição.

As horas sem vida em a nossa vida... São como as creaturas que vivem, sem dar aos outros, um átomo do seu coração; as creaturas que se trançam, indolentes, á harmonia criada, que os cerca, á graça irrevelável da vida.

As horas apagadas da existência que desistam por nós, sem das horas e perdemos, anônimas, no infinito do tempo, não nos deixando nem a tortura duma lágrima, nem o carinho dum sorriso.

As horas anônimas... As horas apagadas... Destino das creaturas...

### Aniversarios

Aniversaria-se hoje a exma. sra. d. Raquel Ramos da Silva, esposa do sr. des. Pedro Silva.

A distinta aniversariante, que nos circulos sociais do nosso meio desfruta inumeras amizades, receberá pelo motivo do seu natalicio, as mais expressivas demonstrações de apreço.

Decorre hoje a data natalicia da exma. sra. d. Adelaide Lichres, esposa do sr. major Lauro Linhares, socio da firma Carlos Haepcke S. A. e membro do Conselho Consultivo do Estado.

Muito relacionada na sociedade Itajajopolitana, a aniversariante vem-se á cumulada de inumeras atenções das pessoas de sua amizade pela passagem da grata efemeridade.

### Fazem anos hoje:

A exma. sra. d. Rita Tolentino Neves, esposa do sr. João Neves, do alto comercio desta praça;

a exma. sra. d. Elza Barros, esposa do sr. major Dalmiro B. de Barros;

a exma. sra. d. Olga Piazzera Montenegro, esposa do sr. Augusto Montenegro;

a exma. sra. d. Noemia Souza, esposa do sr. Lindolfo Souza;

a senhorinha Catarina de Campos Büchele;

o sr. Trogílio Antonio de Mello, ex-capitão da Força Publica;

o sr. Nestor Moreira;

o sr. Nestor Souza;

o menino Leôncio, filho do sr. Otávio Schieffer, representante comercial;

os jovens João e Maria das Dores, filhos do sr. João Bernardino Dias.

Passa amanhã o aniversario á exma. sra. d. Sibilla Herberich Glavam, esposa do sr. José Glavam, representante de conceituadas firmas comerciais.

Transcorre amanhã o aniversario da exma. sra. d. Eponina Moreira, esposa do sr. major Acacio Moreira, advogado nos auditorios do foro do Estado.

### Fazem anos amanhã

A gentil senhorinha Zenita Campello, filha do sr. Celso Campello, 2º official do Departamento dos Correios e Telegrafos;

a senhorinha Marília Schutel, filha da sra. d. Enée Schutel;

a senhorinha Izabela Segui, filha do sr. Demostenes Segui, fiscal do Imposto de Consumo;

o sr. Horacio Antonio Maria.

### VIAJANTES

DR. LUNA FREIRE

Está nesta capital o sr. dr. João de Luna Freire, juiz de direito de Urubangá.

# No reinado de Momo

Blocos de proxima REENTRE

Pelo que estamos observando nessas agradaveis tardes carnavalescas, podemos desde já advinhar o grande entusiasmo que irá dominar as massas populares durante os ultimos tres dias das barulhentas festas em homenagem a Sua Magestade o Rei Momo.

Os nossos foliões estão mesmo em franca atividade. Já é consideravel o numero de blocos e cordões carnavalescos que tem aparecido. Aumentando esse entusiasmo, acabam agora de ser organizados diversos blocos como o das «Mexicanas», composto por numeroso grupo de senhoritas da nossa sociedade, que entendem assaitar, durante os bailes, diversos clubes da cidade.

Hoje, em «reentrê», apparecerá tambem o novo e original bloco «Pintores de Paris», com elementos femininos, o que constituirá mais uma vitória da Folia, paradiverit-nos nos dias de carnaval.

Esse bloco irá tomar parte no grandioso corso de hoje á noite, que como nos anos anteriores, terá lugar na Praça 15 do Novembro.

A mocidade do admiravel bloco «Bôa Bola» será, por certo entusiasmaticamente apreciada, tanto pela originalidade das fantasias como pela parte de cantos: — marchas e sambas — dos mais novos do Rio que irão obter francos applausos.

### OS BAILES NO LYRA

E' grande a animação pelo carnaval entre a elite do Lyra Tennis Clube, com a chegada dos dias da folia.

Vitor Buch, «condottiere» dos foliões, está em grande atividade e preocupação com a visita de S. M. o Rei Momo naquele fidalgio Clube. Assim, tambem, se concentra a valente rapaziada dos diversos blocos carnavalescos que se exhibirão naquele Clube.

### OS BAILES DO CLUB XII

Prometem vitória absoluta os annunciados bailes carnavalescos do veterano Club da Rua João Pinto.

Foliões, os mais entusiasmados daquela sociedade estão a postos, com toda a punção da sua valente ategria carnavalesca, pa

ra lutar, com o brilho das suas velhas tradições, nas pugnas desses tres grandiosos dias dedicados a S. M. o Rei Momo.

A orquestra «Chiquinho Jazz» fará os deliciosos encantos dessas festas, executando o que ha de «suco» nessas cousas musicais das loucuras carnavalescas.

### BLOCO MALANDRAGEM VEM DO BERÇO

Virá á Praça 15, afim de exhibir-se durante os 3 dias de Carnaval, o eu culento bloco «Malandragem vem do Berço».

Esse bloco que promete successo executará á seu hino de alegria, ou melhor, a marcha batuta que se intitula «Vamo ao Carnavá».

### Cordões e Blocos (Letras de Trajano Margarida)

Marcha do Tira a Mão

Pelo encanto do ideal,

Tira a mão vem dar a nota

No esplendor de Carnaval

Canto do «Tira Mão»

Estava escuro muito escuro a madrugada

Nem uma luz a gente via,

Por causa da escuridão,

Tudo era trito, tudo a triste repouso

Tudo, tudo dormia,

Em derredor do Serão.

Cordão dos «Passados na Vida

Somos Passados na vida,

Picados como ninquém.

Andamos sempre pela vida,

Quadrilheis, sem cilício.

Bloco de «Quaquer Gelto»

De sapato ou de tamancão,

Neste bloco é tudo acido,

Tudo podera dar a nota,

Podemos sempre dar a nota.

Bloco «Com nosco é assim»

De quebras não desistamos,

Pois a vida tem fim,

Quem quiser que nos censure

Pois com nosco é sempre assim

Rijoco Tudo Brinca.

Si nós lres e mais ninquém.

Si nosos sempre pela vida.

Nesta época dilua,

Pobre e rico tudo brinca

«LÁ NAO VEM»

Carnaval pra nós é triste,

De alegria nada tem

Cem é que se ha da brincar

Si cto, disse que não vem

GIRANOL

Não encantar da natureza

De manhã no arde solto,

Sempre tem como ornamento

O esplendor do Girasol

CIGANAS

Nossa gente elle crante,

No sofrer é a nossa geta.

Tem por la toda a grandezza

Deixa cto do mundo inteiro

MORCO DO MOCOTO

Todo o povo te despreza,

Mocotó que tudo vença,

Pois agora só te chamam

Favela Catarinense.

«MULATA»

Muito embora que ainda haja quem despreze

De tua linda raga a forma verdadeira

Pois os gozões de tu és a gentinha

Introdução de Luz da raga brasileira.

NO'S TRES»

Vamos nós todos juntilhos

Quem vai de cada vez

Áo aditi, juntilhos

Vamos logo Um... dois... tres...

NO SACO DOS LIMÕES

Amanhã, o «Limpaes e-porte

Club», realizará em sua sede,

um baile á fantasia, que prome-

te grande animação.

EM SANTO AMARO

Para assistirmos aos bailes

carnavalescos que o «José Kehnig

Esporte Club», som se lê em

Santo Amaro, fará realizar em

seu salão em as noites de 25, 26,

27 e 28 recebemos atencioso

convite firmado pelos secretar-

io daquele clube.

## Concerto

A aplaudida banda de musica do 14 Batalhão de Caçadores realizará hoje, das 19.30 ás 21.30, no jardim Oliveira Bolo, um concerto com o seguinte programma:

PRIMEIRA PARTE: 1—Marcha «Carnavalesca n.º 2», X. X. X.; 2—Marchinha «Formosa», Nassara; 3—Samba «Si sorbe fosse igual», H. Silva; 4—Marcha «Gatinho», J. Carvalho; 5—Samba «Quero falar com voce», A. Santos; 6—Marchinha «Fol na Onda», Z. Abreu.

SEGUNDA PARTE: 1—Marcha «Carnavalesca n.º 4», X. X. X.; 2—Samba «E' peso», A. Santos; 3—Marcha «Good Bye», A. Valente; 4—Samba «Viva o meu Brasil», J. Bortoux; 5—Marchinha «Boa noite», L. Loh; 6—Dobrado «Fluminense», X. X. X.

### «C. C. U. S.»

Em interessante critica á Companhia Carris Urbanos um bloco de estudantes faz antenem inaugurar mais d'vessas linhas.

«O ultimo» ao ótimo carro de critica, composto de foliões que se apresentaram em publico, C. C. U. S. o melhor «Clube Carnavalesco Unidos Saitemense» é o nome desse «original» carro algarístico da critica.

A rapaziada desse carro ainda não clatificado, voltará hoje fazer parte do «C. C. U. S.»

### Folga aos funcionarios publicos de estabelecimentos bancarios

Alim de que possam os seus respectivos funcionarios assistir os festejos carnavalescos, desles dias, resolveram os chefes das repartições publicas federais, estaduais e municipais e bem assim dos estabelecimentos bancarios desta capital conceder publico facultativo nas ditas repartições e estabelecimentos, voltando estas a funcionar somente quarta-feira proxima, no horario mantido para o segundo expediente.

### Colegio «Coração de Jesus»

Resultado dos Exames de admissão á Escola Normal: Edite Soares, Florianopolis, gr. 8.8; Euzébio Silveira, Paltóca, gr. 8.9; Jaci Silva dos Reis, Herival (Rio Gr.) 6.7; Ligia Melo, Camboriú, gr. 5.9; Maria d'Aguiar Sarach, Florianopolis, gr. 7.2; Maria de Lourdes Nogueira, Tubarão, gr. 6; Marta Orth, Porto União, gr. 9; Nilia Matta, Laguna, gr. 7.7; Verônica Becker, Porto Alegre, gr. 6.2; Zuliana Laus, Tijucas, gr. 7.4.

### Notas Catolicas

#### Catedral

Na missa das 9.30 horas, s. exma. revma. sr. Arcebispo Metropolitanom conferirá as ordens menores ao ministro Riberio Wirobel e os do Diaconato ao Sub-diacono Pedro Ulbrich.

Em seguida haverá Exposição do SS. Sacramento, sendo o Encerramento á tarde. Amanhã a terça-feira, haverá identica solenidade.

#### Igreja do Senhor Jesus dos Passos

Haverá, após a missa, Exposição do SS. Sacramento, sendo o Encerramento ás 17 horas.

## Companhia Itajajense de Phosphoros S/A. («CIP»)

Primeira convocação para a ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

De conformidade com o Artigo n.º 22, Capitulo V, dos nossos Estatutos, são os Srs. — Acionistas convidados a comparecer na Sde Social desta Companhia, á Rua Blumenau, ns. 38 e 40, em Itajaj, ás 10 (dez) horas da manhã do dia 23 (vinte e tres) de março do corrente anno, afim de tomarem conhecimento do Balanço Geral, contas e actos da Diretoria relativos ao exercicio de 1932, bem como do parecer e eleição do Conselho Fiscal

Itajaj, 23 de Fevereiro de 1933

COMPANHIA ITAJAJENSE DE PHOSPHOROS S/A.

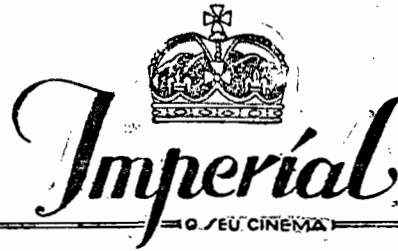
Lino Bornhausen — Director Presidente



Em 5 meses de existencia

42.672

peçoas passaram pelos seus confortaveis e elegantes salões!



O que lhe dá o direito de ser

O mais frequentado O maior e o melhor cinema da Capital

4a. FEIRA  
outra estréa

Ruth Chatterton  
Paul Lucas  
em  
**Infidelidade**

Um capitulo dramatico, punjente, violento, dum grande drama da vida

BREVE, tambem:

**Amor e  
Champagno**

Naquela taça que tantos labios beijaram, juntaram se o nectar do amor e a champagne...

Quando dois labios se querem, nada há no mundo que os separe...

**Um filme de  
Luxo e  
Loucuras**

**HOJE** \* \* \* **HOJE**

Para que todos possam assistir a essa maravilha

A's 2 - 4 - 6 horas

**SOOKY**

-COM-  
JACKIE COOPER o pequeno gigante da expressão

O "team" infantil está reunido para o desempenho de um argumento de suprema sensação

Eles vão fazer todos rir, mais tambem vão fazer todos chorar

COMPLEMENTO

**Canção do Naufrago**  
Canto e musica

As creanças tambem têm sensibilidade. Elas possuem o espirito de sacrificio maisapurado que muitos adultos. Nelas ha lealdade e uma compreensão nitida da vida, que precisamos respeitar.

COMPLEMENTO

**Paramount News Jornal**  
Reportagens

Preços: Adultos 2\$000 - Creanças 1\$000

5 de Março

E' logo depois do carnaval...  
O primeiro domingo de Março...

Uma grande novidade para todos os Florianopolitanos.

Musicas Flores-Festas

5a. FEIRA

Outra estréa

Nancy Carroll  
Gene Raymond  
em  
**Criada de confiança**

Na roda da fortuna, onde as mulheres dormem em leitos de rosas...

**No bojo da Nau Tragica**

Travára-se a hita selvagem, entre a maldade de um marinheiro desalmado e a candura de uma alma pura...

**Nah Beery**  
No filme de enredo mais violento

Muito breve

Quando  
menos  
se  
Esperar.  
Arredem  
Agente-se  
Quem  
Fuder..



DIRECCAO DE  
**Lubitsch**  
A MAIOR MARAVILHA  
MUSICAL DA  
*Paramount*!  
FALADA E CANTADA EM  
FRANCEZ E INGLEZ  
TODOS OS LETREIROS  
SOBREPOSTOS  
EM  
PORTUGUEZ!

Quando  
menos  
se  
Esperar.  
Saíam  
da frente!  
A  
Bruta  
vem  
aí...





Empresa Cinematografica **MACUCO**

**Cine Centro Popular**

**Hoje** ~ Domingo 26 de Fevereiro de 1933 ~ **Hoje**

A's 2 horas

**Grandiosa Mañinée**

PREÇOS Publico 1\$000 Socios e crianças 600 réis

Programa duplo

**OS MISTERIOS DO TEMPLO TOWN**

Um filme que descreve uma historia em Londres, entre o revceiro da grande cidade

**Provando sua correção**

Um filme empolgante da FCX com o celebre actor

Vitor Mac Langlen

14 partes 14

Aguardem

**Mulher contra Mulher**

Um filme todo filado e cantado

Luxo - Luxo - Luxo com

Betty Compson

Proximo mês

Reabertura do qu-rido, simpatico e orgulhoso

**CinePalace**

O cinema que está mais bem situado e que será o melhor e mais confortavel cinema da elegancia.

**Tudo novo**

**O MEDICO FALA**



vou recitar nada, que não é de medicamento. Quero apresentar o meu cooperador eficaz na a da saúde no lar.

me ao Refrigerador General ic, o amigo e protector das fa- dicitado que "em casa onde não

entra e saí não ha saúde." O mesmo se póde afirmar quanto ao Refrigerador General Electric.

Realmente, sem a conservação perfeita dos alimentos a uma temperatura sempre abaixo de 10° C. como a faz o Refrigerador General Electric, é impossível uma saúde solida e um organismo apto a resistir ás enfermidades."

**Escola Pratica de Comercio**

Fiscalizada pelo Govern Federal e subvencionada pelo Govern do Estado

De ordem do sr. diretor, e de acórdio com as disposições do Regulamento Interno, levo ao conhecimento dos Interessados que é o dia 28 do corrente, se acham abertas as matriculas para os diferentes cursos desta Escola, cujas aulas terão inicio a 1° de março, de conformidade com o ar. 9° do Decreto Federal n° 20.158, de 30 de junho de 1931.

Os candidatos que não possuirem os certificados exigidos pelo referido decreto tificam sujeitos ao exame de admissão, cujas inscrições serão encerradas a 23 do corrente.

Para as informações poderão ser obtidas diariamente, das 14 s 21 horas, na Secretaria da Escola, á Praça Quinze de Novembro n° 27 — 2° andar, (Alto da Farmacia Popular), Florianopolis, 14 de fevereiro de 1933.

Orlando Brasil Secretario

**A vaga-se** a casa á rua Felipe Schmidt, esquina da rua Jeronimo Coelho, alto da Casa Combate. ratar com o sr. André Wendhausen Junior.

**Vende-se** um terreno sito no lugar Riacho, municipio de Biguaçu, com uma area de dezeseite mil metros quadrados e com bom pasto e duas excelentes casas com ótimos compartimentos, agua de puço etc. Para tratar com Maria Barbosa á rua Menin Deus n. 12.

**Produtos Pelsan**

Tornam a pelle san

Creme - Leite de beleza - Adstringente - Pó de arroz - Cataplasma - Sabonete, e.c.

UM ATTESTADO VALIOSO DO DR. PIRES CONHECIDO ESPECIALIST NA ARTE DE EMBELEZAMENTO DA PELLE COM PRATICA DOS HOSPITAES DE BERLIM, PARIS E VIENNA:

"Na minha clinica do embelezamento da pelle, tenho recetado, com assiduidade, os preparados PELSAN, obtendo óptimos resultados. São productos scientíficamente manipulados e de acção benéfica a beleza da pelle. Dr. Pires"

Para melhores informações:

Rua General Camara, 125 - 1° and Phone: 4 0828 RIO DE JANEIRO

**FRANCISCO NAPPI**

RUA 28 DE SETEMBRO N. 46 — Telefone 188 Terrelação e montagem de café marca

**«VESUVIO»**

Terrado pelo moderno sistema de AR QUENTE E PURO—A marca «VESUVIO» é de legitima garantia, pois é preparada com café da liha, de la. qualidade, sendo o café catado e extrahido todas as impurezas

Temos um stock permanente de café em grão, podendo atender a qualquer pedido

**OLARIA**

RUA JOSE VEIGA N. 10

A pedido fornece. Tijolos, ujeleiras, telhas tipo «Marechalha» e de outras diversas qualidades, a preços baratos

SERRARIA «CENTRAL»—Rua Deodoro Moirões para cercas e parreiras — Lenha em tóros, entregue a domicilio

**Café Natal**

DEMETRIO SERRATINI

Instalado no edificio do MERCADO PUBLICO, sob. n° 6 Grande variedade de finos bombons, doces, empadas, cigarros, etc. Bebidas e refrescos gelados.

Café fresco a toda hora

MAXIMO ASSEIO E PRESTEZA

**CREDITO MUTUO PREDIAL**

**4 de Março**

**Formidavel Sorteio !**

- Um premio de 5:020\$000
- Tres premios de 100\$000
- Dez premios de 50\$000
- Dez premios de 30\$000
- Dez premios de 20\$000
- Dez premios de 10\$000

**Mutasi isensões !**

TECHNART-1932

### O SEU FUTURO DEPENDE DE SUA PREVIDENCIA

INSCREVA-SE NA

## "CREDITO MUTUO PREDIAL"

E TENHA A CERTEZA DE PASSAR TRANQUILLOS OS DIAS VINDOUROS -

### MUITOS PREMIOS E ASSISTENCIA MEDICA

SEJA A FORMIGA PREVIDENTE E NÃO A CIGARRA DESCUIDADA!

# UNDERWOOD

Considerada no mundo inteiro

A MAIS REPUTADA — A MAIS FORTE — A MAIS PERFEITA

A **UNDERWOOD** dura o dobro de qualquer outra maquina de escrever. — Empregue bem seu dinheiro comprando u'a maquina de escrever

# UNDERWOOD

MAQUINA DE CONFIANÇA — PORTATIL 6 x 11 — 3 x 16

EDUARDO HORN

Si v. s. deseja concorrer para o progresso do Estado de Santa Catharina

Proteja a sua industria, usando os phosphoros

# FAISCA e LIBERTADOR

productos da

## Companhia Itajahyense de Phosphoros S. A.

Rua Blum nau n. 38 e 40 — End. telegr.: "CIP" -- Caixa Postal, 29  
**ITAJAHY** ESTADO DE SANTA CATHARINA

# Instituto do Mate de Joinville

Officializado pelo Governo do Estado, pelo decreto n. 2, de 11 de janeiro de 1928

Orgão fiscalizador dos interesses hervaiteiros do Est. de S. Catharina  
Coordenador das forças propulsoras do progresso da herva-mate  
Para quaisquer informações dirijam se ao

## Instituto do Mate de Joinville

CAIXA POSTAL N. 15 — Endereço telegrafico: — Instituto

## Germano Stein Joinville

Estado de Santa Catharina — Caixa: 57

End. Teleg. «STEIN» Código MARCOTE

Engenho de Arroz Correção de café

Feculária «Moka» e «Manga»

Negocio p. r. atacado

## Companhia Hering

Blumenau — Santa Catharina

## Fabrica de Tecidos de Meia

Fabricação de camisas, cuecas, pulover, roupa de banho, sport etc. e meias de algodao, la e seda para ambos os sexos.

## Fiação e Tinturaria anexa

End. 1036, Tricot

## Blumenau

## Claudio Almeida & Cia. JOINVILLE

### Herva Mate

Importação-exportação - em grande escala  
ENDEREÇO TELEGRAFICO MILTON

Codigos: A B C 5a. Ed. melhor. - Ribeiro e Borges  
CAIXA POSTAL N. 40 - TELEFONE N. 626

RUA 7 DE SETEMBRO N. 255  
Estado de Santa Catharina

## CERVEJA OURO-PILSEN

A EXPERIENCIA CONVENCERA'

Prefiram sempre os demais produtos insuperaveis

### CERVEJAS:

Porter	Guaraná	Licores
Maltana	Mate espumante	Apiretivos
Sem Rival	Gazozas	Cognac
Optima		

## da Cervejaria Catarinense Ltda.

Rep. J. Braunsperger — Hotel Metropol

## Sociedade Anonima Usina Adelaide

FABRICA DE AÇUCAR CRISTAL, MOIDO E SEGUNDO JATO

## Distilaria de aguardente e alcool

End. tel. KONDER

ITAJAI - S. CATHARINA

TELEFONE N. 8

## Curso de preparatorios

para os exames de admissão ao Ginásio  
Profas. Antonieta e Leonor de Barros  
R. Fernando Machado, 30 Tel.: 1516

## Empresa Industrial Garcia

### Blumenau

ESCRITÓRIO E FABRICAS: GARCIA  
End. telegr.: GARCIA -- Caixa Postal n. 22

Fiação, Tecelagem, Serraria, Marcenaria, Fundição e Oficinas Mecanicas

Assaadeiras de ferro fundido. Arados revertíveis EIC. Businas para carros. Bancos para jardins. Obras para fogão com quadro e de qualquer modelo e com radiador para instalação de agua quente e fria. Cruzes de ferro para tumulo. Forjas quadradas. Moendas de cana (diversos tipos). Maquinas para Forragem, grandes e pequenas. Molinos de fubá, adaptaveis ao descaque de café. Marquizes para vitrines. Pesos para balanças. Peneiras de ferro. Rodillos para camisas. Ventiladores para forjas. Helices de bronze ou de ferro. Turbinas hidraulicas. Caracoles Hidraulico Bombas rotatorias e outras qualquer maquinas

SINOS DE BRONZE, DE QUALIDADE INSUPERAVEL  
POLIMENTO DURAVEL  
Peçam orçamentos

**CASA MISCELLANEA - Conhecida como: A casa barateira**  
 ELETRICIDADE EM GERAL — INSTALAÇÕES DE LUZ E FORÇA — Artigos de bijuteria — Moda — Presentes — Vidros — Fantasias — Brinquedos — Pastas — Miudezas etc...  
 Concertos em quaisquer aparelhos eletrônicos  
 Ferras eletricos, fogareiros, lanternas, lustres, plafoniers, abat-jours e lampadas de todas as marcas  
*Não deveis fazer qualquer compra sem ver primeiro a nossa casa cujo preços são admiráveis*  
**Viêira & Linhares L.** RUA Felipe Schmidt, 20 FLORIANOPOLIS

**O prestigio e a reputação não se improvisam**

Não é possível cimentar um solido prestigio e uma inatacavel reputação comercial, em um pequeno espaço de tempo.

Para conseguir estes dois titulos é indispensavel trabalhar firmemente durante muitos anos e não afastar-se nunca do caminho reto da honradez e da probidade.

Durante 100 ANOS temos trabalhado para conseguir prestigio e reputação; temos conquistado a boa fama de honradez e recolhemos, como premio, a confiança de todos os nossos clientes.

Sabemos que gozamos de prestigio e reputação e tudo iremos para mante-los e aumentalos.

**Farmacia Rauliveira**  
a mais antiga

RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 56  
Florianopolis Sta. Catarina

**Oficina Mecanica e Fundição de Ferro e Metal**

**Rudolf Rhein**  
Florianopolis - Rua Alvaro de Carvalho, 8  
Santa Catarina

Cataventos para bombas de agua, etc.  
 Fabricação de maquinas de cortar capim, tornos para madeira, turbinas hidraulicas, debulhadores de milho, prensa a frio copiar, prensas para ladrilhos, cilindros para padarias, mancal, luvas, aneis, cadelras de todas as qualidades para transmissão, argolas de 5, 6, 7 e 8 palmos. Rolos com engrenagens e eixos de 6 e 7 palmos para engenho de cana, eixos para serra circular, eixos para engenho de serraria, ferros para leme, chapas, portas e grelhas para fogões diversos, etc.

Recomenda-se peças para fundição e construção de maquinas, aparelhos e perences de maquinas, etc., etc.  
**PEÇO REMETER OFERTA**

**EMPRESA RENAUX**  
BRUSQUE

Sua Fabricas de Tecidos Renaux  
Sua Industrias Renaux

Tecidos de luxo os mais modernos, guardanções e almofadas, primorosas impressões artisticas a cores Indanthrens  
 Secção de despachos, importação e importação em ITAJAI — Secções de vendas na Capital Federal, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre  
 Secção de madeiras em Blumenau

**Tinturaria da Moda**

Rubens Dal Grande

Lava-se e ting-se em 24 horas

Astracan, Seda, Luvas, Casemiras de qualquer especie etc.

Serviços garantidos Por processos Chímicos

Florianopolis

Rua João Pinto, 34 - Telefone 311

**A CAPITAL**

A PREFERIDA POR TODOS

Especialista em artigos para homens Chapéus de pano e de palha, ternos de casemiras, sobretudoos. Variado sortimento de sapatos para homens e crianças, colarinhos, gravatas, lenços, ligas, cintos, meias de todas as qualidades, bengalas, etc.

Ternos prontos para crianças, dos mais interessantes feitos --- Casemiras e brins dos mais vistosos padrões --- Confecção perfectissima de camisas, cuecas e pijamas --- Aviamentos para alfaiates e grande stock de miudezas  
 Proprietario: OSCAR CARDOSO

Rua Conselheiro Maira — esq. Rua Trajano

Carne verde especial e por poucodinheiro só poderá ser comprada diariamente nos afreguezados açougues do

**Do Povo, á Praça General**

Ozorio; **Popular**, á rua Demétrio Ribeiro e **Modelo**, á rua Esteves Junior, todos da antiga firma VAZ & DIBERNARDI.

Vendem tambem; linguas, fatos, dobradinhas, rins, fígados, corações, miolos, rabadas, etc. Possuem inigualáveis preceitos de higiene.

**Segurá**

Vossos predios, moveis, negocios e alugueis

Na acreditada Companhia

**'Aliança da Baía'**

FUNDADA EM 1870

É A COMPANHIA que oferece aos seus segurados as mais solidas garantias

Pelo seu grande Capital  
 Pelas suas avultadas reservas  
 Pelas suas extraordinarias receitas  
 Pela solidez dos seus haveres  
 E ainda pela tradicional probidade como costume satisfazer os seus encargos

PAGAMENTOS A VISTA, LOGO APO'S A VERIFICACÃO DA CASU' DADE DOS SINISTROS  
 Capital realizado..... 9.000.000\$000  
 Reservas mais de..... 32.000.000\$000  
 Receita em 1931, mais de..... 14.000.000\$000  
 Responsabilidades assumidas em 1931, mais de..... 3.000.000.000\$000  
 Agencias e Sub-Agencias em todos os Estados do Brasil e no Uruguai. Reguladores de avarias nas principais praças estrangeiras.

Agentes em Florianopolis  
**CAMPOS LOBO & CIA.**

Rua Conselheiro Maira, 35-sobrado- Caixa postal, 19  
 Telefones: Aliança, Florianopolis automatico, 1383  
 Escritorios em Laguna e Itajaí-Sub-Agencia em Blumenau e Lages

**Indicador profissional**

**ADVOGADOS DR. RAYMUNDO SANTOS**

Consultorio rua Trajano n. 1  
 Consultas das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas  
**Telefone 1.521**  
 Residencia: rua Irmão Joaquim s/n  
**TELEFONE 1.165**

**Dr. Artur Pereira e Oliveira**

Doenças internas. Doenças de crianças.  
 Laboratorio de Análises Clínicas

Consultas diariamente das 10-12 e das 3-6  
 Rua Visconde de Ouro Preto 57-Tel. 1.524

**Dr. Carlos Corrêa**

Medico parieiro - Molestias de creanças  
 Consultorio e residencia rua Anita Garibaldi 49  
 Consultas: das 10 ás 12 e das 13 ás 17 horas  
**Telefona 1.223**

**MEDICOS DR. ANTONIO BOITINI**

Medicina Interna - Sifilis - Vias urinarias  
 Consultorio - Rua João Pinto n. 18  
 Das 17 ás 19 horas  
 Residencia - Rua Araujo Figueiredo, 25 - Telef. 1.658  
 Atende á qualquer hora da noite

**DENTISTAS BENTO CALLADO**

CIRURGIÃO DENTISTA  
 Gabinete á Rua Trajano n. 34

**Antenor Moraes**

Cirurgião dentista  
 Rua Deodoro n. 26

Dentaduras de hecolite, inquebveis

O mais higienico trabalho da arte dentaria. Naturalidade perfeita. Pontes, (bridge-work) corças de ouro e porcelana, tratamento em geral das molestias bucaes.

Horario: das 8 ás 12 e das 2 ás 6 horas

Sabado: sómente ás 12 horas.

**Representantes comerciais JOSE E. GLAVAM**

Representações  
 Caixa postal, 42 - Endereço telegrafico - GLAVAM  
 Rua João Pinto, 6-Florianopolis

**Dr. Djalma Moellmann**

Consultas medicas das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas  
**LABORATORIO DE ANALISES QUIMICAS**  
 das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas

Exames de sangue, do cephalo raquitiano, urina, escarro, pús, etc., e qualquer pesquisa para elucidação de diagnóstico

Rua João Pinto, 13-sobr.  
**Lenha em Tóros**  
 de qualidade superior e bem seca  
**PEÇAM PARA A Serraria Martins**  
**TELEFONE 1.088**

Inscryva-se na **Caixa Mercantil «Rio Branco»** - Rua Felipe Schmidt 27. - Florianopolis

Cimento nacional marca

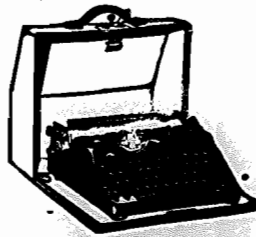
“Brasileira”

em sacos de papel de 42 1/2 kg.

FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.



MACHINAS DE ESCREVER, PORTATEIS E PARA ESCRITORIOS

“Continental”

stock permanente de todos os tamanhos de 24 a

60 cm de comprimento

Carlos Hoepcke S. A. — Matriz: Florianopolis

Filiais em: Blumenau - Joinville - São Francisco - Laguna - Lages

Machinas em geral

PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornos - Machinas de furar - Serras para ferro - Machinas de amolar

Machinario agrícola

arados, grades, desmatadeiras, bateadeiras, descascadores para café e arroz, moínhos para todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELETRICOS

FIOS, CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

Marmoraria Gomes DE Maria Domingos Leite Gomes

Executa-se com perfeição todos e quaisquer trabalhos em mármore.

Mármore de lindas cores para mobiliários, mesas etc., onde sua beleza realça incomparavelmente.

Mármore nacionais e estrangeiros. Casa fundada em 1914 - Premiada em medalha de ouro. Rua Cons. Mafra n. 150 FLORIANOPOLIS

Fabrica de Moveis Catarinense DE Paulo Schiemper

Rua Conselheiro Mafra n. 126, esquina da rua Pedro Ivo Telefone - 1278

Casa Beirão

Fabricação especial de pastas de couro para escolares e normalistas, ao preço de 10\$000 e 12\$000 Variado sortimento de cintas para homens, etc. etc.

RUA TIRADENTES N. 3 Florianopolis.

CASA SÃO JOÃO

COMPRAM-SE JOIAS - usadas ourovelho Prata e Dentaduras postizas PAGA-SE BEM Conceriam-se joias e relógios Rua Conselheiro Mafra, 119 (Em frente à Igreja do Parto)

ALUGA-SE a sala da frente da sede do Club de Regatas Aldo Luz. Cratar com o presidente do Club sr. Tycho Fernandes.

Corsini & Irmão

CONSTRUTORES

Projetos e orçamentos

Construções civis e hidráulicas

Escritorio - Ponte Hercilio Luz

(LADO DO CONTINENTE)

Caixa Postal, 97

End. Telegrafico: Corsini

Florianopolis

Vende-se

Uma chacara sítio em Capetras Município de São José com 86,9 metros de frente por 1.000 metros de fundos (36.900 m2.) fazendo frente estrada geral Estreito - São José contendo uma ótima casa nova para a família de família de tratamento, com 12 peças inclusive quarto com banheiro esmaltado, W.C. e água canalizada em toda a casa, quente e fria. Uma outra casa nova e construída de madeira edificada no mesmo terreno com 6 peças e mais uma casa nova com máquina, também nova de fabricar farinha de mandioca. A chacara é toda cercada de arame farpado, tendo 3 pastos todos, com água corrente. Ótimo terreno para plantações. Diversas arvores frutíferas. Lugar agradável e confortável. Condução a todo instante. A cinco quilômetros da cidade de Florianopolis, 10 minutos de ônibus. A chacara em questão fica logo depois do kilometro 5, podendo os interessados vê-la a qualquer hora do dia. A tratar com seu proprietário Agapito Roslindo ou com a viúva Barbosa na rua Deodoro n. 21 a qualquer hora do dia.

Zu verkaufen: Eine Chacará in Capetras, Municipio São José, 86,9 meter Front bei 1.000 meter Tiefe, (gleich 36,900 Quadratmeter)

grenzt vorn an die Hauptstrasse Estreito - São José mit e neuen guterhaltenen herrschaftlichen wohnhaue, mit 12 zimmern, inclusive Bad (emailierte Bad ewanne) mit W.C. Wasserleitung kalt und warm im ganzen Thause. Ferner auf gleicem Terrain neues aus Holz gebantes wohnhaus mit 6 zimmern, sowie e neues gebaende mit maschineller Einrichtung zur fabrikation von farinha de mandioca. Das ganze gelaend ist vollstaendig mit Stacheldrakt eingezaeunt, hat 3 wiesen, jede mit fließendem wasser. Questiges Terrain fuer Irgend welche Pflanzung.

Frucht baume vorhanden. Praechtige Lage, bequem gelegen, 5 kilometer von Florianopolis entfernt, 10 minuten onibus, fahrt immerfort fahrglegenheit. Die Chacará liegt gleich hinter dem 5 kilometer an obriger strasse und kann von interessanten jederzeit besichtigt werden. - Zu verhandeln mit dem Eigentuerer,

Agapito Roslindo oder mit Witwe Barbosa, Florianopolis rua Deodoro n. 21, zu Irgend-licher Stunden Tages

Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

SALDA EM ENSAIS DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS:

Table with shipping schedules for lines FPOJIS and FPOLIS, listing departure times and destinations like Itajaí, Santos, and Laguna.

AVISO

Todo o movimento de passageiros e cargas e feito pelo trapiche RITA MARIA Passagens: Serão atendidas mediante apresentação de atestado de vacina. E expressamente oibida a aquisição de passagens a bordo. Ordens de embarques: Para a linha Fpolis-Rio serão atendidas até as 12 horas da vespera da saída dos vapores "Carl Hoepcke" e "Ann 2. Para as linhas Fpolis S. Francisco e Fpolis-Laguna até as 12 hora do dia de saída do vapor "Max". Para mais informações com o agente Carlos Hoepcke S. A. Rua Conselheiro Mafra N 30

Companhia Nacional de Navegação Costeira Movimento Maritimo PORTO DE FLORIANOPOLIS Serviço de passageiros e de cargas

Table with shipping routes: PARA O NORTE and PARA O SUL, listing destinations like Itajaí, Santos, Rio de Janeiro, Itapava, Imbituba, Pelotas, and Porto Alegre.

Table with specific shipping dates and times, e.g., Pacote ITAPURA a 26 de corrente para Itajaí, Santos, Rio de Janeiro.

Recebe cargas e passageiros até Belem do Pará

Table with shipping dates and times, e.g., Pacote TAIPAVA sairá a 28 do corrente para Itajaí, Santos, Rio de Janeiro.

AVISO: Recorre-se cargas e encomendas até a vespera de saída dos paquetes. Atende-se passagens no dia de saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina. A bagagem de porto, deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera das partidas dos paquetes, até as 12 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais. PARA as 17 INFORMAÇÕES COM O AGENTE J. Santos Gaidoso Praça 15 de Novembro, 22 sob. Tel. 1250- End. Tel. Costeira